

Usos da Internet no Senac: a realidade dos estudantes - edição 2024

Gerência de Prospecção e Avaliação Educacional

27 de junho de 2025

Apresentação

Nos últimos anos, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm se consolidado como ferramentas indispensáveis para o avanço educacional e o uso da internet tem sido central nesse processo. Por isso, é essencial identificar como os estudantes utilizam a internet para realizar as atividades do curso, a fim de viabilizar um ambiente de aprendizado em sintonia com o mundo atual. Este estudo, que é um suplemento da Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP) - edição 2024, oferece uma análise detalhada sobre o tema a partir do ponto de vista dos estudantes do Senac.

Este é o segundo ano de aplicação desse suplemento, que teve sua primeira edição em 2022. Na versão atual, foram incluídos novos indicadores e feitos alguns ajustes em outros. Em consequência disso, as comparações com a edição anterior se restringem aos resultados em que é possível fazê-las. A pesquisa, que compartilha os preceitos metodológicos da ANQP, indica melhorias significativas nos resultados dos indicadores de uso da internet no Senac para realizar as atividades do curso, refletindo, ao mesmo tempo, uma tendência de melhoria contínua das condições de conectividade do país e o esforço da instituição em aprimorar a experiência digital dos estudantes.

Ao longo deste relatório, são apresentadas informações sobre o perfil dos usuários de internet no Senac, as condições de acesso à rede, e as atividades realizadas pelos estudantes com o auxílio da internet. Além disso, mostra-se a importância do papel dos docentes na orientação para um uso seguro e eficaz dessa ferramenta educacional, bem como a avaliação de qualidade da internet oferecida pela instituição.

Espera-se que este relatório não apenas apresente a realidade atual do uso da internet no Senac, mas também sirva como um guia estratégico para o planejamento institucional. Promover melhores condições de acesso à internet é fundamental para contribuir significativamente para o desenvolvimento educacional dos alunos, preparando-os para um mercado de trabalho cada vez mais digital e conectado.

Introdução

Este estudo tem como objetivo **analisar o uso da internet no Senac para a realização das atividades do curso a partir da experiência dos estudantes**. Para facilitar a comunicação, ao longo do texto, será utilizada a sigla NetSAC, que se refere ao uso de *internet no Senac para realizar as atividades do curso*. Vale destacar que a NetSAC **não se restringe** à infraestrutura de internet fornecida pelo Senac, ela abrange qualquer conexão utilizada pelos estudantes **dentro** da instituição para fins educacionais, incluindo redes móveis.

Neste estudo, será importante entender as barreiras que podem afetar o uso da NetSAC. Ao incluir a internet como um recurso importante das TICs, é possível relacioná-la com os fatores que influenciam essas ferramentas de maneira mais ampla. Para Manuel Castells (2006), por exemplo, a disponibilidade ou não de TICs tende a ser um problema menor em comparação à capacidade das pessoas de utilizá-las. Assim, pensando na internet, é possível ver que seu acesso vem se ampliando progressivamente no país, o que não quer dizer que todos tenham a mesma capacidade de utilizar bem seu potencial. Castells (2006) reflete justamente sobre isso ao apontar que o avanço tecnológico tende a aumentar a disponibilidade de tecnologias de informação e comunicação, mas a capacidade de utilizá-las vai depender de condições sociais, culturais e institucionais que influenciam a conectividade das comunidades e dos indivíduos. Desse modo, dependendo do modo como é feito o uso da internet, pode ser proporcionado aos usuários oportunidades distintas.

Nessa mesma perspectiva, de acordo com Ribeiro *et al.* (2013), as competências e a experiência com as tecnologias são determinantes para a obtenção de renda e poder, influenciando a trajetória socioeconômica dos indivíduos. Com a popularização dos dispositivos e a ampliação do acesso à internet, o tipo de uso passou a ser um indicador relevante. Hargittai (2008) mostrou que o aproveitamento das oportunidades oferecidas pela internet depende do conhecimento e das competências de quem a utiliza, o que está relacionado à posição social dos indivíduos. Assim, o uso das TICs pode reforçar ou enfraquecer as desigualdades.

Por entender a importância do modo como a internet é utilizada como fator que pode reduzir as desigualdades na busca por inserção, manutenção e progressão no mundo do trabalho, este relatório foca em gerar informações sobre esse tema a partir da experiência dos estudantes de cursos presenciais do Senac.

O relatório está estruturado em quatro seções principais. A primeira identifica o perfil dos estudantes que utilizam a internet no Senac para realizar as atividades do curso (NetSAC), considerando fatores socioeconômicos e demográficos. Em seguida, são apresentados os meios que os estudantes acessam a NetSAC, sinalizando se os recursos mobilizados para esse acesso são da Instituição ou próprios dos estudantes, como também os motivos para não utilizar a internet **do Senac**, os dispositivos que são utilizados (*smartphones*, notebooks e computadores de mesa) e os locais de uso (em que espaços das unidades ocorre o uso da NetSAC). A terceira seção mostra as atividades educacionais realizadas com a internet e destaca a importância da orientação dos professores para um uso seguro e eficaz desse recurso. Na quarta, os estudantes avaliam a qualidade da internet oferecida pela instituição, incluindo aspectos como estabilidade, velocidade, alcance e suporte técnico.

Cada seção se conecta de maneira a construir uma visão abrangente e detalhada sobre o uso da internet no Senac. Ao fornecer informações sobre o tema, o estudo visa orientar ações que melhorem a conectividade e a experiência digital dos estudantes do Senac, contribuindo para um melhor desenvolvimento educacional.

1. O perfil de quem utiliza internet no Senac

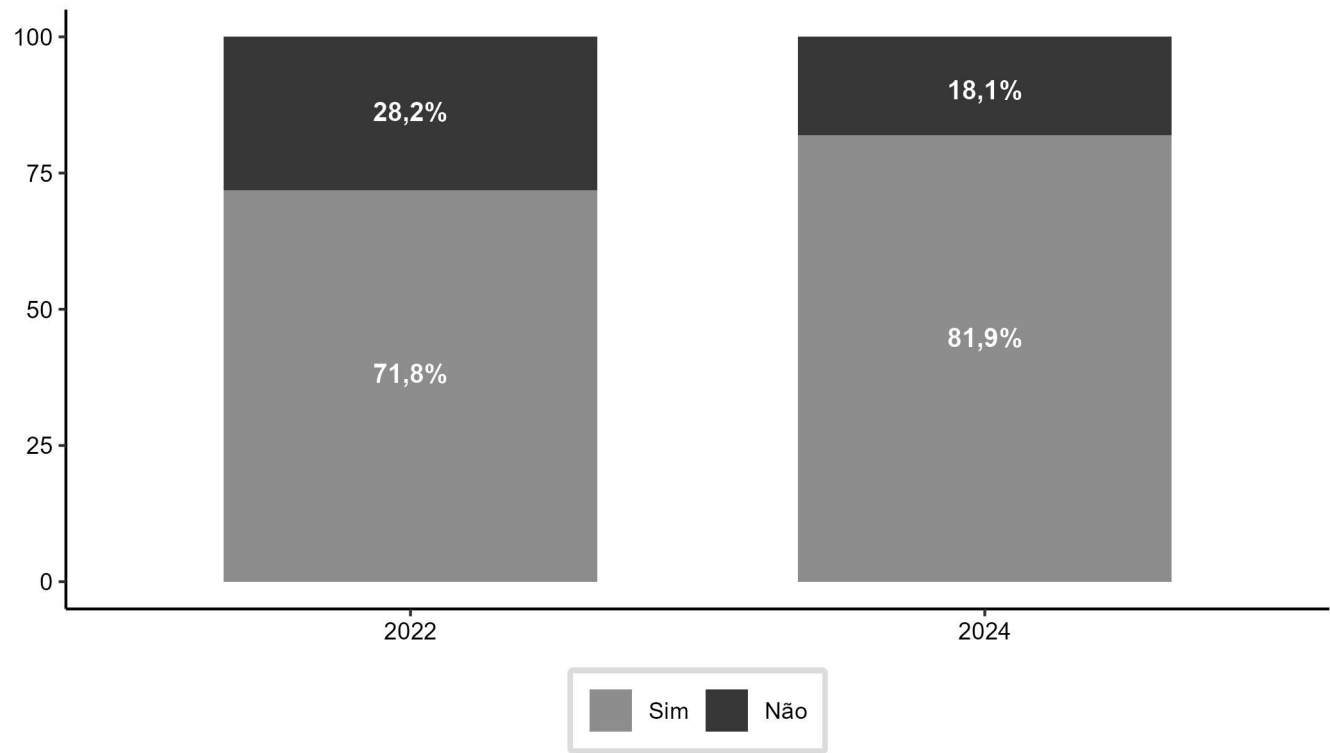
O objetivo desta seção é apresentar o perfil de quem usa a internet no Senac para realizar atividades do curso, apontando possíveis diferenças sociodemográficas. A realidade que influencia esse uso é atravessada por múltiplos fatores e, em grande parte, externos ao Senac, já que dizem respeito às questões como renda domiciliar, tipo de município de residência dos estudantes e faixa etária, por exemplo.

Ao receber estudantes com realidades diversas, é importante que as instituições de ensino conheçam esses perfis com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento educacional equilibrado de seus discentes. Nesse sentido, cabe identificar como é a realidade de uso da NetSAC de acordo com as características de nossos estudantes.

Além disso, nesta seção, quando possível, os resultados sobre o uso da NetSAC serão abordados comparando as edições de 2022 e de 2024 deste estudo. Essa comparação é relevante para identificar como esse uso se modifica e em que direção isso ocorre.

Para isso, primeiro será apresentado a distribuição desse uso à nível nacional. Mas antes, vale contextualizar que 2,5% dos(as) estudantes apontaram que não sabiam ou não quiseram responder se utilizam ou não internet no Senac para realizar as atividades do curso. Para facilitar a visualização, esse grupo foi excluído das análises e os percentuais do “sim” e do “não” foram recalculados e exibidos no **gráfico 1.01**.

Gráfico 1.01: Distribuição dos estudantes, segundo uso da NetSAC, 2022/2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as

atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Em relação à 2022, o uso de internet no Senac para realizar as atividades do curso está maior. Assim, nesta seção, será importante observar em que circunstâncias esse uso aumentou e se esse aumento significa uma diminuição das diferenças no uso da NetSAC identificadas na edição anterior.

Para notar como esse aumento no uso da NetSAC se distribuiu na população alvo pesquisada, serão exibidas as proporções dos estudantes que a utilizam, que será chamada de taxa de utilização, de acordo com:

- Departamento Regional
- tipo de município de residência do estudante
- sexo
- eixo e segmento
- tipo de curso
- faixa-etária
- faixa de renda

Em todas essas variáveis, será feita uma comparação, ao menos em nível nacional, dos resultados atuais com os da edição anterior do estudo.

Tabela 1.01: Taxa de utilização da NetSAC, segundo Departamento Regional, 2022/2024

Região	Departamento Regional	2022 (%)		2024 (%)	
		Estimativa	CV	Estimativa	CV
Brasil	-	71,8	0,5	81,9	0,3
Norte	Total	78,5	1,5	87,0	0,8
	Acre			82,7	1,8
	Amapá			88,4	4,0
	Amazonas			93,4	1,0
	Pará			85,2	1,3

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Região	Departamento Regional	2022 (%)		2024 (%)	
		Estimativa	CV	Estimativa	CV
	Rondônia			91,8	2,8
	Roraima			74,2	6,1
	Tocantins			91,8	1,4
	Total	76,8	1,0	86,7	0,6
Nordeste	Alagoas			88,4	2,4
	Bahia			90,2	1,1
	Ceará			76,6	2,0
	Maranhão			89,6	1,5
	Paraíba			91,1	1,6
	Pernambuco			90,5	0,6
	Piauí			93,5	1,4
	Rio Grande do Norte			80,0	3,6
	Sergipe			82,4	1,7
	Total	69,8	0,7	79,8	0,6
Sudeste	Espírito Santo			87,4	1,9
	Minas Gerais			76,2	1,6
	Rio de Janeiro			72,0	2,0
	São Paulo			82,1	0,6
	Total	74,9	1,3	83,9	0,7
Sul	Paraná			70,4	2,2
	Rio Grande do Sul			89,0	0,7
	Santa Catarina			91,6	1,0
	Total	66,4	2,0	76,5	1,4
Centro-Oeste	Distrito Federal			86,5	1,4
	Goiás			68,1	4,4
	Mato Grosso			72,2	3,0
	Mato Grosso do Sul			79,3	2,5

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

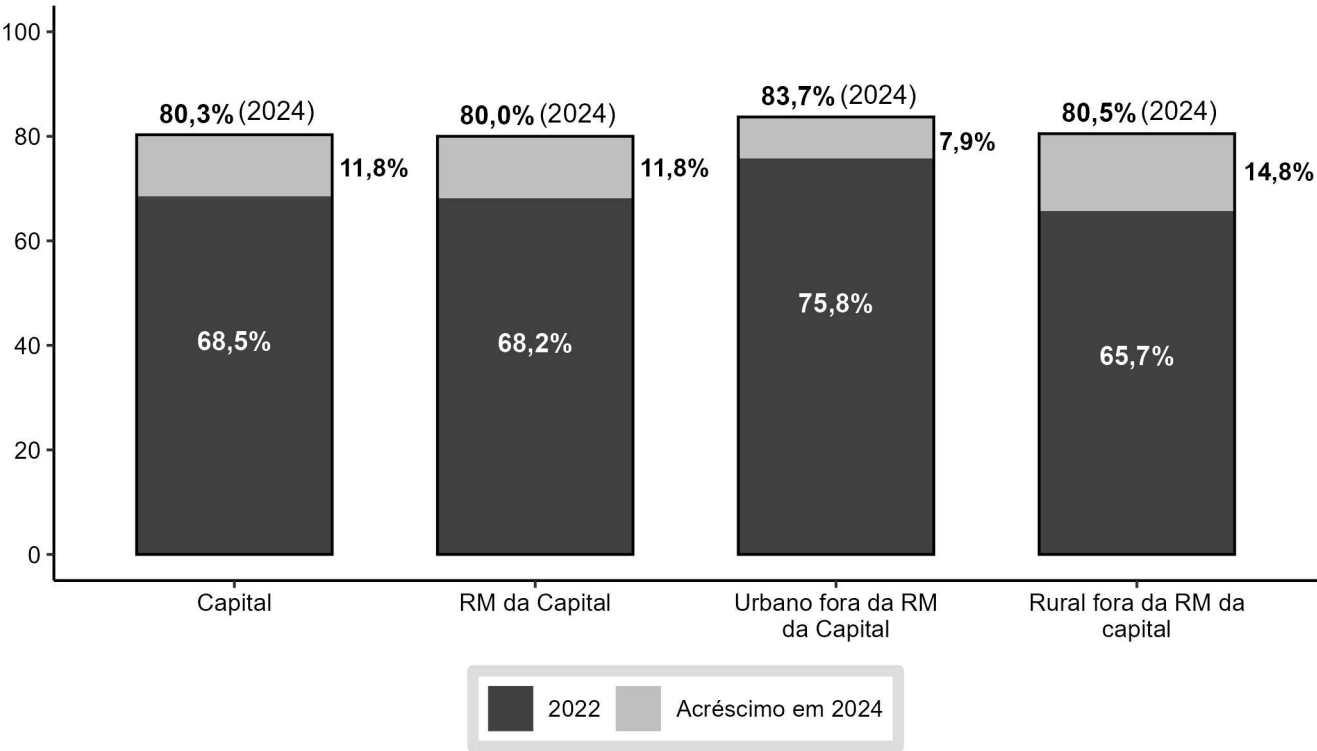
Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Em comparação com 2022, todas as regiões tiveram um aumento de aproximadamente 10 pontos percentuais (p.p.) na taxa de uso da NetSAC (**tabela 1.01**). Assim, como na edição anterior, é possível observar que há diferenças regionais, mas a novidade desta edição é também evidenciar que há diferenças intrarregionais na utilização de internet no Senac para realizar as atividades do curso.

Importante ressaltar que quanto maior a taxa de utilização da NetSAC, maior se torna o compromisso institucional em fornecer uma boa conexão de internet¹.

Gráfico 1.02: Taxa de utilização da NetSAC, segundo tipo de município de residência dos estudantes, 2022/2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Em relação ao tipo de município (**gráfico 1.02**), o resultado é muito positivo: a utilização da NetSAC é maior em 2024 para todos os tipos estudados. Não só isso, a diferença entre os tipos de municípios foi reduzida. Esse resultado mostra um avanço na equalização desse uso entre regiões rurais e urbanas, sejam dentro ou fora das regiões metropolitanas das capitais.

Essa realidade vai na mesma direção que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) aponta em sua edição mais recente. Isto é, a utilização de internet nos domicílios brasileiros tem apresentado um crescimento mais acelerado nas áreas rurais² (IBGE, 2024). Uma comparação entre os dados dessa pesquisa de 2016 e de 2023 dão a dimensão dessa

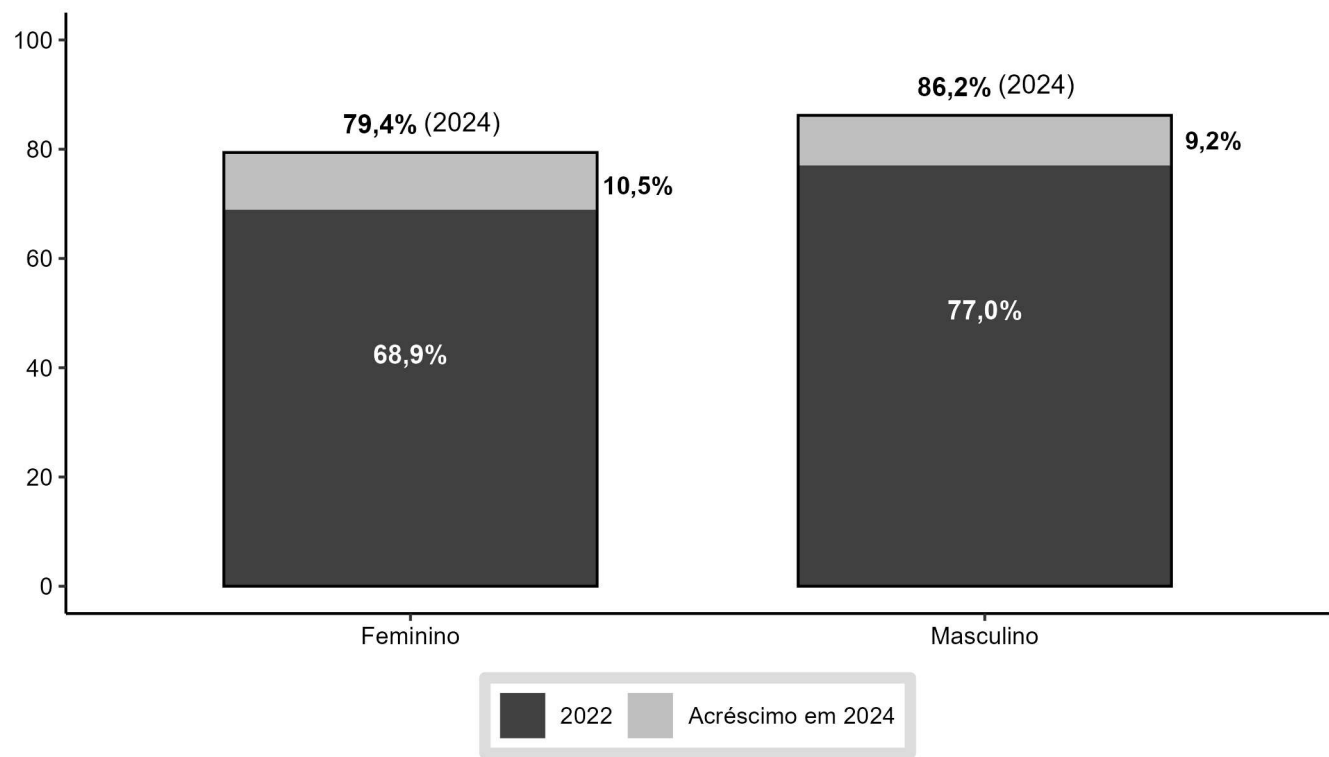
progressiva equalização: em 2016 a diferença no uso de internet entre os domicílios em áreas urbanas e rurais era de 40 pontos percentuais (p.p.), em 2023, essa distância caiu para 13 pontos percentuais.

Essa situação também evidencia que o crescimento do uso da internet rumo à sua universalização ocorre de modo mais acentuado nas circunstâncias em que a margem de crescimento é maior, no caso, em áreas rurais. Será válido notar se essa é uma tendência em todas as variáveis observadas a seguir.

Além disso, é importante considerar que este estudo e a PNAD Contínua capturam uma informação diferente. Nesta pesquisa perguntou-se sobre o uso de internet no Senac para realizar as atividades do curso (NetSAC), enquanto a PNAD Contínua trabalha com um indicador sobre o uso mais geral da internet no domicílio dos brasileiros. Ainda assim, é válido e importante notar a convergência das tendências entre as pesquisas.

O uso da NetSAC também está um pouco mais equilibrado quando são observados os resultados por sexo dos estudantes (**gráfico 1.03**), apesar da diferença entre os sexos ainda persistir. Em 2024, essa diferença entre as taxas caiu 1,3 pontos percentuais.

Gráfico 1.03: Taxa de utilização da NetSAC, segundo sexo, 2022/2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

No que diz respeito aos eixos e segmentos, em 2024, os estudantes apresentaram um uso maior da NetSAC do que em 2022, ainda que persistam diferenças entre eixos tecnológicos e até entre segmentos educacionais dentro de um mesmo eixo tecnológico (**tabela 1.02**).

Tabela 1.02: Taxa de utilização da NetSAC, segundo eixo tecnológico e segmento educacional, 2022/2024

Eixo	Segmento	2022 (%)		2024 (%)	
		Estimativa	CV	Estimativa	CV
Ambiente e Saúde	Total	64,6	1,1	75,0	0,9
	Beleza	45,8	3,6	63,1	2,8
	Meio Ambiente (Ambiente e Saúde)	71,6	11,3	86,1	5,8
	Saúde	69,3	1,1	77,6	0,9
Desenvolvimento Educacional e Social	Total	67,0	2,0	81,7	1,0
	Educacional	53,6	7,1	82,2	4,3
	Idiomas	54,1	4,0	68,0	2,4
	Social	86,0	2,1	92,5	1,0
Gestão e Negócios	Total	77,8	0,7	86,8	0,6
	Comércio	81,5	1,3	89,2	1,0
	Gestão	76,3	0,9	85,9	0,7
Informação e Comunicação	Total	87,5	0,9	92,4	0,6
	Games	100,0	0,0	98,5	0,9
	Tecnologia da Informação	87,4	0,9	92,3	0,6
Infraestrutura	Total	68,0	5,9	75,2	10,5
	Asseio, Conservação e Zeladoria	66,6	7,2	88,2	5,1
	Transporte e Armazenagem	66,2	12,5	60,5	20,2
Produção Alimentícia	Total	35,7	7,5	43,4	6,3
	Produção de alimentos	35,7	7,5	43,4	6,3
Produção Cultural e Design	Total	61,0	2,2	77,5	1,4

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.
Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Eixo	Segmento	2022 (%)		2024 (%)	
		Estimativa	CV	Estimativa	CV
	Artes	56,3	5,6	73,3	4,3
	Comunicação	66,0	4,7	82,1	2,7
	Design	75,9	3,2	90,7	1,6
	Moda	45,3	5,7	58,6	4,3
	Total	79,5	2,0	87,5	1,7
Segurança	Total	79,5	2,0	87,5	1,7
	Total	52,3	3,1	64,3	2,4
	Eventos	52,0	11,8	87,3	4,3
	Gastronomia	49,5	3,9	59,5	3,3
	Hospedagem	56,2	10,2	70,0	7,8
	Turismo	62,5	6,6	73,6	4,4

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

A diferença entre os eixos tecnológicos e os segmentos educacionais continua em patamar similar nos dois anos observados. Isto é, a distância entre as taxas de uso da NetSAC nos segmentos de um mesmo eixo e entre esses últimos permaneceu muito parecida, o que pode ser um indício de que essas diferenças sejam intrínsecas às realidades de cada um deles.

Outra informação que qualifica esses resultados é entender como a taxa de utilização da NetSAC varia de acordo com os tipos de curso. Como é possível observar, estudantes de tipos de curso que formam para uma ocupação acabam utilizando mais a internet no Senac para atividades relacionadas ao curso (**tabela 1.03**).

Tabela 1.03: Taxa de utilização da NetSAC, segundo tipo de curso, 2022/2024

Tipo de Curso	2022 (%)		2024 (%)	
	Estimativa	CV	Estimativa	CV
Aperfeiçoamento	52,9	2,0	67,9	1,4
Aprendizagem Profissional de Qualificação	86,8	0,8	90,9	0,6
Especialização Técnica	62,7	7,6	77,3	3,4

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Tipo de Curso	2022 (%)		2024 (%)	
	Estimativa	CV	Estimativa	CV
Graduação	88,3	2,1	93,4	1,1
Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio	79,9	0,7	88,0	0,5
Programas Instrumentais	64,1	2,6	74,2	1,8
Programas Socioculturais	44,8	16,2	52,8	14,2
Programas Socioprofissionais	33,6	6,6	44,1	5,5
Pós-Graduação	58,9	5,6	79,0	4,9
Qualificação profissional	67,0	1,1	79,3	0,9

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Na comparação entre os anos, fica evidente o incremento no uso da NetSAC em todos os tipos de curso (**tabela 1.03**). Chama atenção que a pós-graduação sobe sua taxa de uso em cerca de 21 p.p. em relação à edição anterior.

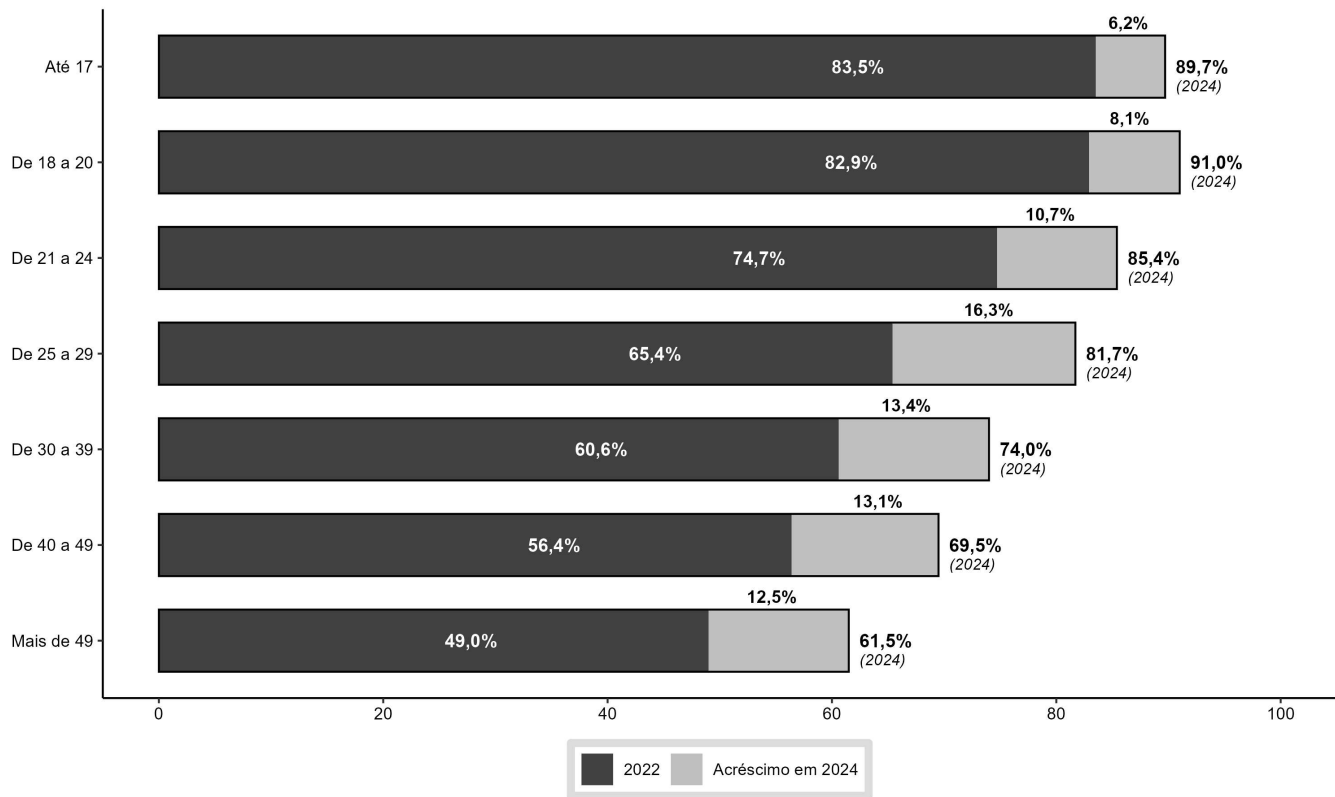
Outro fato que chama a atenção é que os estudantes de cursos de maior duração, como graduação (93,4%), aprendizagem profissional de qualificação (90,9%) e habilitação profissional técnica de nível médio (88,0%), apresentam taxas acima da média geral em 2024 (81,9%). As explicações para isso podem ser específicas para cada tipo de curso e não necessariamente a duração deles seja o principal fator, apesar de que ter mais tempo para utilizar a NetSAC deva ter um papel relevante nesses cursos.

No caso da habilitação profissional técnica de nível médio e da graduação, a maior complexidade dos cursos pode exigir um maior uso da NetSAC. A escolaridade também pode ser importante, tendo em vista que graduação (93,4%) tem taxa maior que a habilitação profissional técnica de nível médio (88,0%). Além disso, as unidades que ofertam esses tipos de curso podem oferecer melhores condições de conectividade para os estudantes, no sentido de disponibilização de uma boa conexão de internet e diversidade de dispositivos para acessá-la, como notebooks e computadores de mesa em locais próprios para esse acesso, por exemplo, os laboratórios.

Já no caso da aprendizagem profissional de qualificação, a baixa idade dos estudantes pode ser um dos principais fatores que influencia a alta taxa de utilização da NetSAC nesse tipo de curso, colocando-o entre os de maior nível educacional.

Nesse sentido, vale notar como esse fator influencia a taxa de utilização da NetSAC no geral. O gráfico, a seguir, evidencia como em cada faixa etária dos estudantes essa taxa é diferente.

Gráfico 1.04: Taxa de utilização da NetSAC, segundo faixa etária, 2022/2024



Fonte: Senac, DN, Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP) e Sistema de Recepção da Produção (SRP).

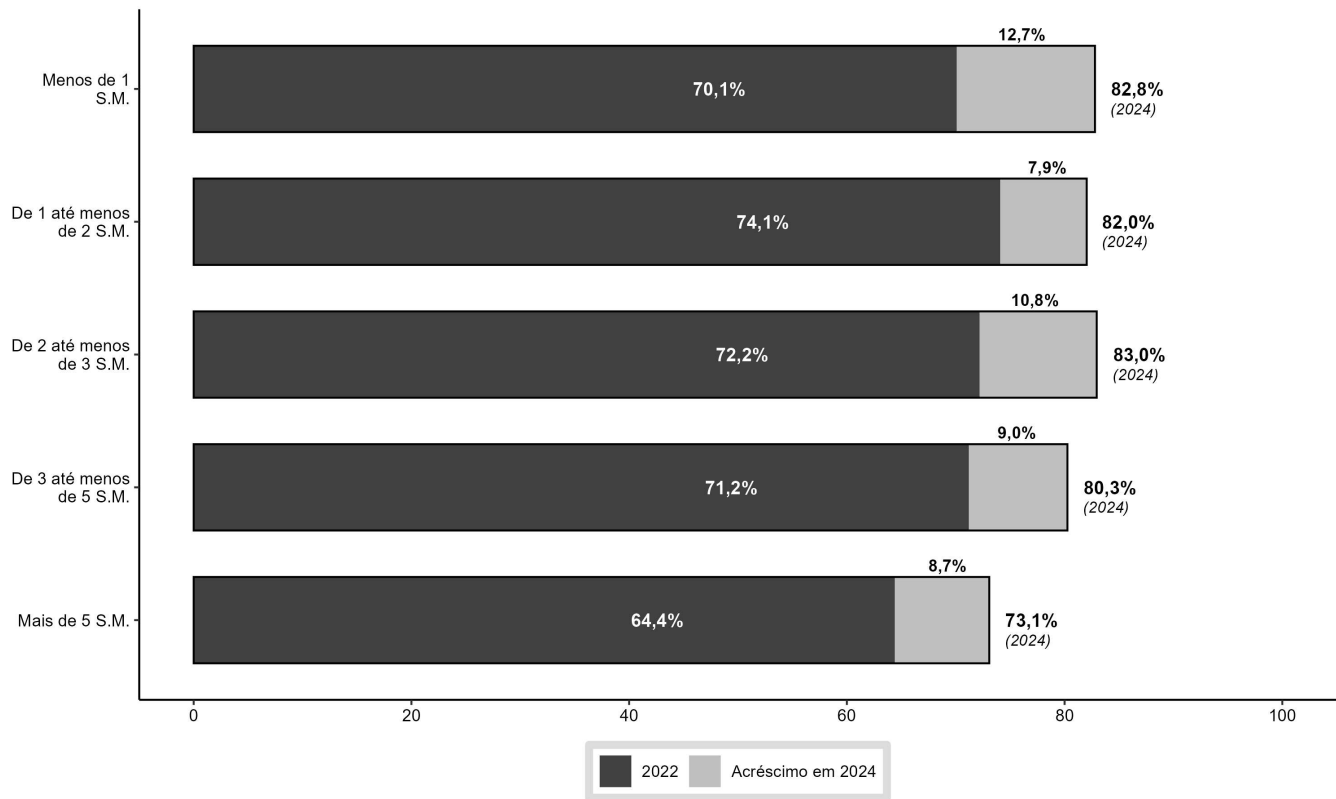
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

De acordo com os resultados, quanto mais jovem os estudantes, maior é o uso da internet no Senac para realizar atividades do curso, tendo a faixa etária de 18 a 20 anos (91,0%) a maior taxa (**gráfico 1.04**). A comparação entre os anos de

2022 e 2024 mostra que em todas as faixas etárias houve um aumento da taxa, sendo um pouco maior esse aumento a partir da faixa de 25 a 29 anos, que tinham maior margem para melhorar suas taxas.

Outro indicador relevante para observar as diferenças no uso da NetSAC é a faixa de renda domiciliar, que considera todos os rendimentos das pessoas do domicílio do estudante do Senac (**gráfico 1.05**).

Gráfico 1.05: Taxa de utilização da NetSAC, segundo faixa de renda domiciliar, 2022/2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Em relação à 2022, todas as faixas de renda domiciliar tiveram um incremento de cerca de 10 p.p. no uso da NetSAC. O maior aumento observado foi entre os que têm renda familiar inferior a 1 salário mínimo, que subiu 12,7 p.p., chegando a 82,8% em 2024 (**gráfico 1.05**). Nos dois anos, nota-se que as proporções de

uso são semelhantes para aqueles que residem em domicílios com renda domiciliar de até 5 salários mínimos. Contudo, os que residem em domicílios com renda acima 5 S.M. usam relativamente menos a NetSAC.

A análise do perfil dos estudantes que utilizam a internet no Senac para realizar as atividades do curso revela que houve um aumento geral desse uso entre 2022 e 2024, e uma diminuição das diferenças nessa taxa de utilização da NetSAC entre regiões, tipos de município, sexo, faixas etárias e renda domiciliar. Na próxima seção, serão exibidos resultados sobre o acesso à NetSAC.

2. Acesso à internet no Senac

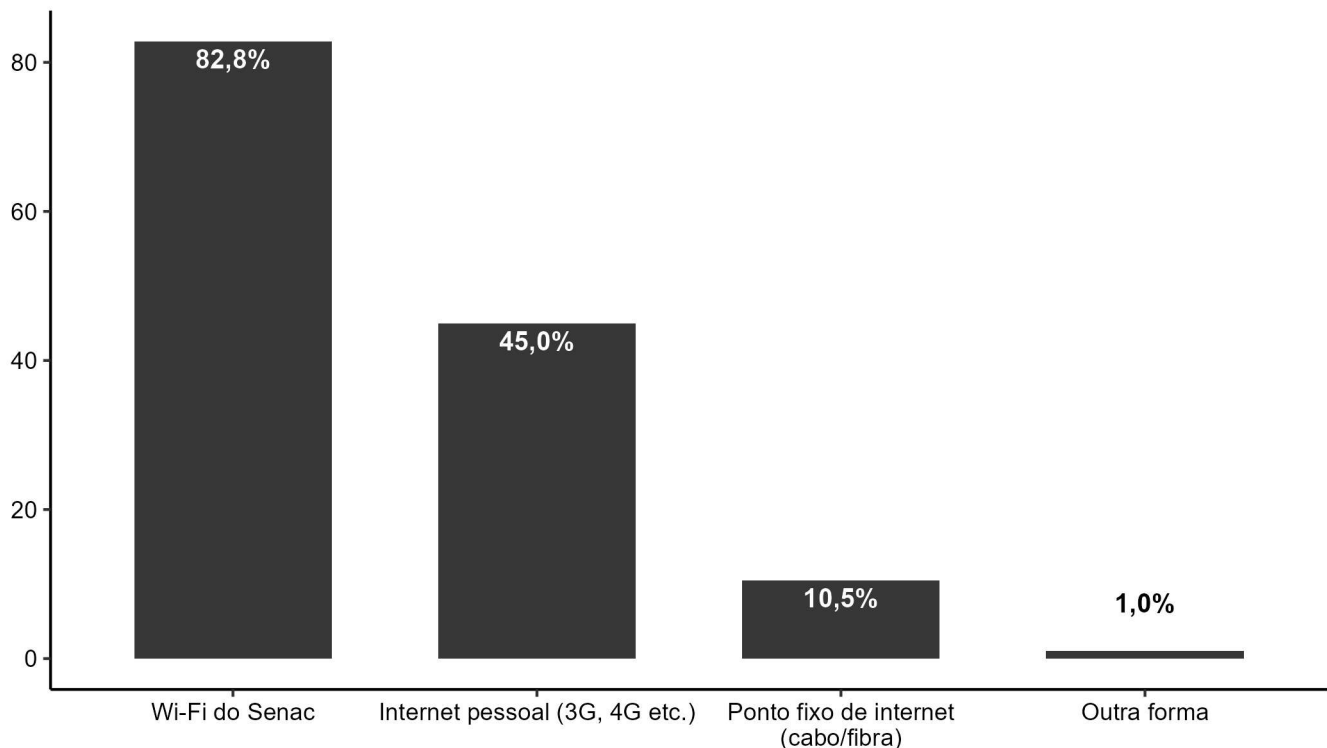
O acesso à internet vem sendo tratado no mundo como um serviço fundamental, cada vez mais ligado ao exercício de direitos e ao desenvolvimento social e econômico. O acesso se refere aos meios pelos quais os usuários podem se conectar à Internet, sendo que as condições desse acesso influenciam o modo como a internet é utilizada.

Assim, a seguir, serão exibidos os resultados sobre o tema do acesso à internet no Senac para realizar as atividades do curso, apontando:

- os tipos de conexão pelos quais a NetSAC é acessada;
- os motivos para não se utilizar a internet **do** Senac;
- os tipos de dispositivo utilizados para acessar a NetSAC; e
- os locais onde ela é utilizada nas unidades do Senac.

O **gráfico 2.01** apresenta a proporção dos estudantes segundo tipo de conexão para acessar a internet. Importante notar que, como as pessoas podem fazer uso de mais de um dos meios selecionados, a soma das estimativas ultrapassa 100%.

Gráfico 2.01: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo **tipo de conexão para acessar a internet**, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Existe uma série de fatores que podem explicar o maior uso da conexão Wi-fi (82,8%), como maior praticidade, maior velocidade ou ainda uma economia do pacote de dados pessoal. Além disso, um grande incentivador desse uso pode ser a necessidade, ou seja, para os estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, o Wi-fi da Instituição pode ser um recurso imprescindível para seu desenvolvimento educacional.

Essa relação entre o **tipo de conexão para acessar a internet** e as condições socioeconômicas dos usuários tem sido tema de pesquisas relevantes no cenário nacional. Na do Cetic.br, a TIC Domicílios, 71% dos usuários de Internet pelo telefone celular utilizam tanto o Wi-Fi quanto a rede móvel, 22% utilizam exclusivamente o Wi-Fi e 6% apenas a rede móvel (CETIC, 2024a). Contudo, alguns recortes evidenciam que, entre os usuários com maior vulnerabilidade social, a conexão exclusiva por um dos tipos foi maior. Por exemplo, o uso

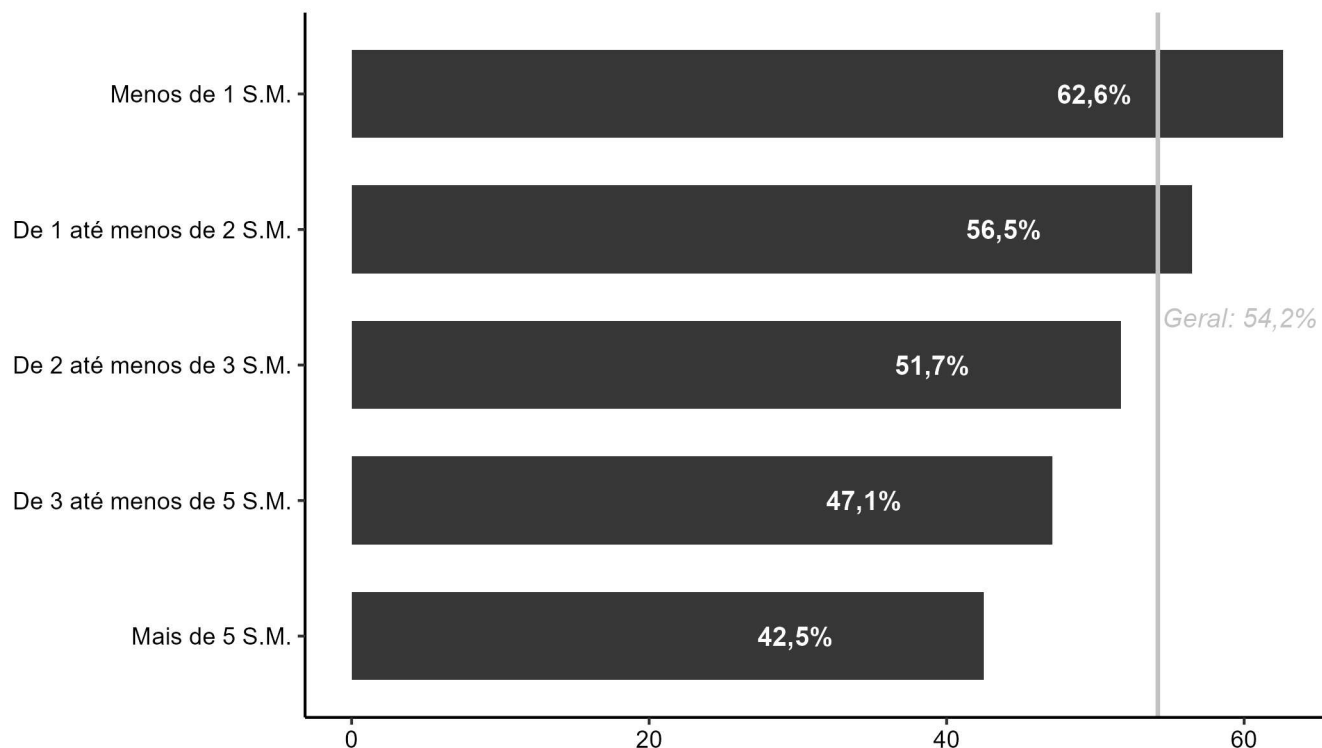
exclusivo do Wi-Fi foi feito por 36% dos usuários de internet pelo telefone celular das classes D e E, enquanto os da classe A foi de apenas 2%. Entre os que se autodeclararam pretos foi 26%, enquanto entre os brancos foi 19%.

Essa situação está relacionada com o uso da rede móvel, esse tipo de conexão exige a utilização de pacotes de dados, que dependem dos recursos pessoais. Ainda de acordo com a TIC Domicílios, 60% dos usuários de internet pelo celular tinham um plano pré-pago e 36% um pós-pago (CETIC, 2024a). Contudo, 75% dos usuários das classes D e E tinham um plano pré-pago e 68% dos indivíduos da classe A têm um plano pós-pago. Diferentes tipos de planos, particularmente no Brasil, indicam a qualidade da conectividade, seja pelos custos ou pelas limitações impostas que moldam como a internet é utilizada pelos indivíduos.

Nesse sentido, segundo os dados da TIC Domicílios, os usuários de internet com maior vulnerabilidade social enfrentam barreiras maiores para uma conectividade diversa e, conseqüentemente, de maior qualidade (CETIC, 2024a). No caso dos estudantes do Senac nessa condição, eles se tornam mais dependentes da disponibilidade de conexão Wi-fi da Instituição para acessar à NetSAC.

Assim, quando se observa aqueles que acessam exclusivamente a internet do Senac (54,2%) de acordo com a faixa de renda domiciliar (**gráfico 2.02**), obtém-se a dimensão da importância do provimento desse recurso para a conectividade dos estudantes. O uso exclusivo da internet do Senac foi calculado utilizando os estudantes que só acessam a NetSAC por meio do Wi-fi do Senac e/ou o ponto fixo.

Gráfico 2.02: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e acessam exclusivamente a internet **do Senac**, segundo faixa de renda domiciliar, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Em nível Brasil, a maioria (54,2%) acessa exclusivamente a internet **do Senac** para realizar atividades relacionadas ao curso. Como mostra o **gráfico 2.02**, há uma tendência de que quanto menor a faixa de renda domiciliar, maior a porcentagem de alunos que acessam exclusivamente a internet fornecida pelas unidades educacionais. Os dados reforçam a ideia de que o provimento institucional de uma conexão à internet é um instrumento importante na promoção do acesso à internet para realizar as atividades do curso. Para potencializar o uso dessa informação, a seguir, será exibida a proporção de estudantes que usam exclusivamente a internet do Senac por Departamento Regional (**tabela 2.02**).

Tabela 2.01: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e acessam exclusivamente a internet **do Senac**, segundo Departamento Regional, 2024

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
Brasil	-	54,2	0,8
Norte	Total	58,7	2,0
	Acre	51,0	4,5
	Amapá	48,9	13,6
	Amazonas	65,0	3,3
	Pará	55,3	3,3
	Rondônia	69,6	7,5
	Roraima	34,3	17,3
	Tocantins	78,7	3,0
Nordeste	Total	60,3	1,3
	Alagoas	58,9	6,0
	Bahia	58,5	3,6
	Ceará	53,6	4,1
	Maranhão	72,3	2,9
	Paraíba	58,5	4,9
	Pernambuco	58,3	1,8
	Piauí	76,1	3,5
	Rio Grande do Norte	50,8	8,8
	Sergipe	60,2	3,4
Sudeste	Total	50,8	1,4
	Espírito Santo	60,6	4,7
	Minas Gerais	42,0	4,0
	Rio de Janeiro	53,8	4,0
	São Paulo	51,6	1,6
Sul	Total	55,1	1,8
	Paraná	51,2	4,5
	Rio Grande do Sul	50,6	2,4
	Santa Catarina	63,9	3,0
Centro-Oeste	Total	55,4	2,7
	Distrito Federal	60,5	3,5
	Goiás	49,6	8,2
	Mato Grosso	59,2	5,0
	Mato Grosso do Sul	47,3	6,2

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

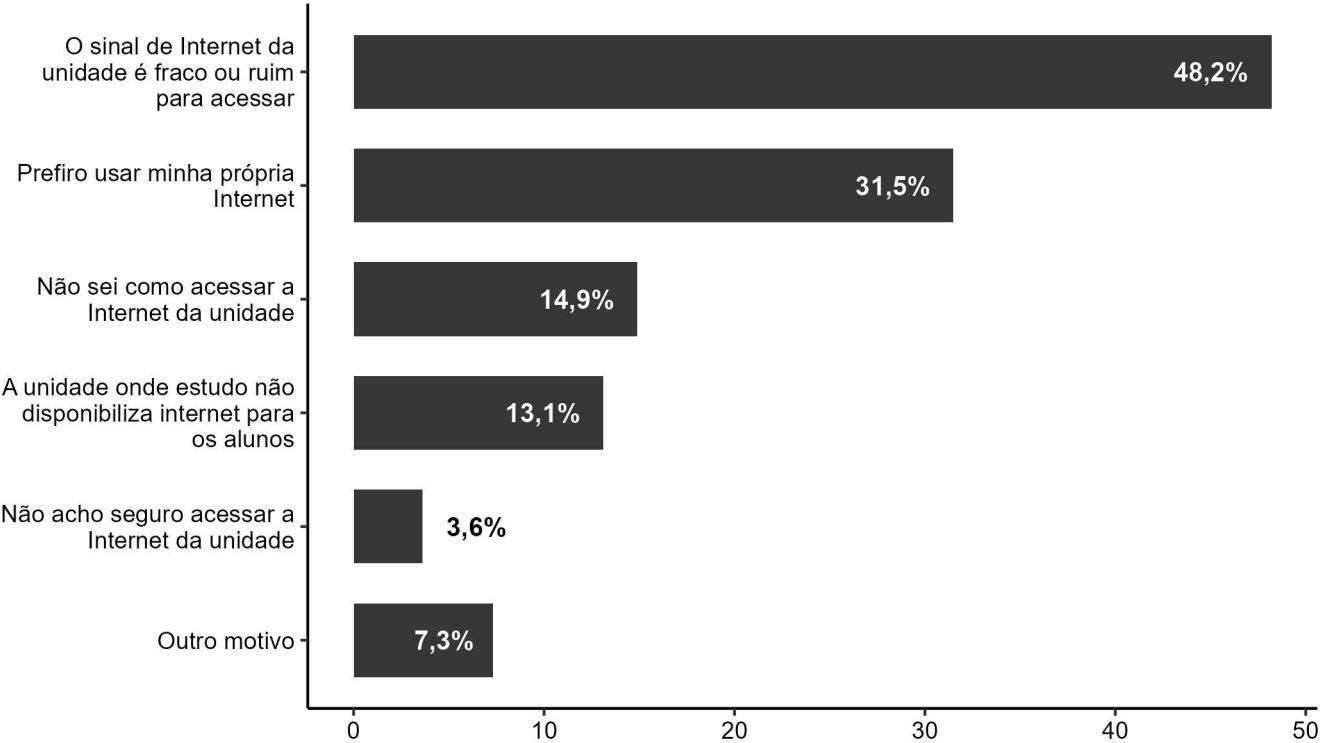
Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Existem variações consideráveis quando os dados são desagregados por Departamento Regional (DR) e por região. Essas diferenças devem levar em conta a disparidade das proporções entre os DRs, estimativas discrepantes entre

eles podem influenciar o valor da média de uma região. Além disso, essas diferenças intrarregionais podem indicar que dentro de uma mesma região, a infraestrutura de internet e as condições socioeconômicas podem variar consideravelmente, afetando o acesso dos estudantes. O principal resultado da **tabela 2.01** é que os DRs com as maiores proporções de estudantes que acessam exclusivamente a **internet do Senac** precisam estar ainda mais atentos com a qualidade da internet fornecida nas unidades, já que os estudantes podem depender mais dessa conexão para estudar³.

Para auxiliar o monitoramento do nível de uso da **internet do Senac**, é relevante observar as motivações que levam uma parcela dos estudantes a não utilizarem essa conexão para realizar as atividades do curso dentro da Instituição (**gráfico 2.03**). Ou seja, essa é a parcela de estudantes que acessam a NetSAC por meio de redes móveis (3G, 4G etc.) ou outras formas de conexão que não são as fornecidas pelo Senac (Wi-Fi e ponto fixo). Esse grupo específico representa apenas 12,9% dos estudantes que utilizam a NetSAC. Em termos quantitativos, eles correspondem a cerca de 32.500 estudantes dentre os quase 251.000 que a utilizam.

Gráfico 2.03: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e não acessam **internet do Senac**, segundo motivações para não usá-la, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Os resultados poderiam ser lidos em duas perspectivas. Na primeira, observa-se as categorias cujas unidades do Senac poderiam ter alguma responsabilidade na motivação dos estudantes para não utilizar a **internet do Senac**. Assim, há um percentual relevante de estudantes que atribuem a não utilização da **internet do Senac** à má qualidade do sinal (48,2%), à falta de conhecimento sobre como acessá-la (14,9%) e à falta de acesso (13,1%). Na segunda perspectiva, há uma preferência entre os estudantes por utilizar a internet própria (31,5%), bem como uma falta de confiança na segurança da internet da Instituição (3,6%), motivações que até podem, em alguma medida, estarem relacionadas com as outras, mas que, a princípio, não teriam uma responsabilidade institucional nessas escolhas.

Para observar como a primeira dessas perspectivas varia em cada Departamento Regional, foi criado um indicador que congrega as três motivações para não utilizar a **internet do Senac** na quais a Instituição poderia atuar para amenizar essa situação. Então, se o estudante escolheu **pelo menos** uma das categorias “a unidade onde estudo não disponibiliza internet para os alunos”; “o sinal de Internet da unidade é fraco ou ruim para acessar”; e/ou “não sei como acessar a Internet da unidade”, ele foi contabilizado nesse indicador batizado como “motivação relacionada com a Instituição” para não usar a **internet do Senac**, exibido na **tabela 2.02**. O montante de estudantes considerado nesse indicador corresponde a 9,1% dos que acessam a NetSAC, cerca de 23.000 entre os quase 251.000 do total.

Tabela 2.02: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e não acessam **internet do Senac** por conta de motivação relacionada com a instituição, segundo Departamento Regional, 2024

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
Brasil	-	70,4	1,6
Norte	Total	79,9	3,2
	Acre	76,5	5,3
	Amapá	72,8	23,2
	Amazonas	83,4	7,5
	Pará	88,8	3,3
	Rondônia	83,1	10,0
	Roraima	78,4	11,8
	Tocantins	52,3	21,5
Nordeste	Total	67,5	3,5
	Alagoas	84,9	10,0
	Bahia	86,0	5,3
	Ceará	64,7	8,0
	Maranhão	49,3	19,8
	Paraíba	83,5	7,9
	Pernambuco	69,9	4,6
	Piauí	35,0	34,8
	Rio Grande do Norte	48,7	25,7
	Sergipe	68,6	6,8
Sudeste	Total	69,3	2,4
	Espírito Santo	79,8	8,8
	Minas Gerais	84,6	2,6
	Rio de Janeiro	77,1	6,2
	São Paulo	58,6	4,2
Sul	Total	71,9	3,4
	Paraná	71,7	6,7
	Rio Grande do Sul	76,0	3,7
	Santa Catarina	61,1	11,9
Centro-Oeste	Total	69,0	4,8
	Distrito Federal	70,4	8,9
	Goiás	75,2	7,9
	Mato Grosso	54,6	11,7
	Mato Grosso do Sul	81,2	6,1

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

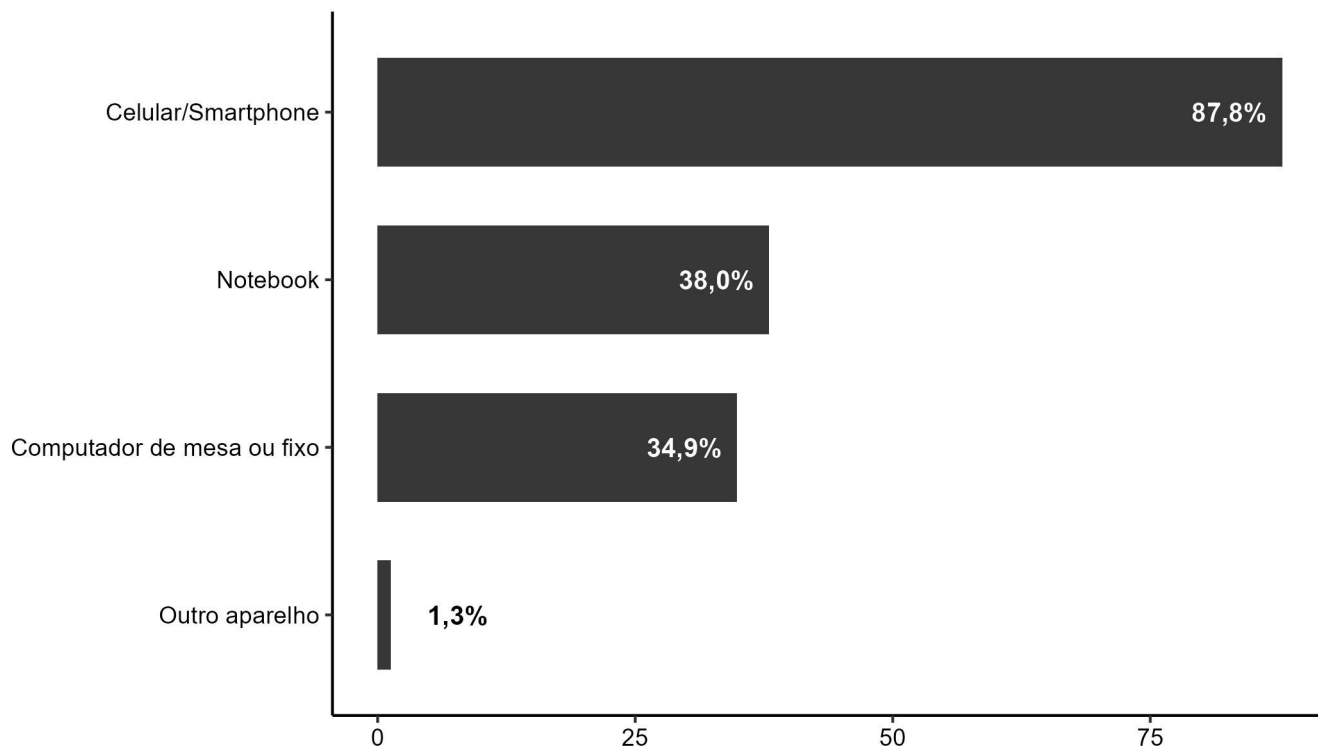
Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Apesar de representarem apenas 9,1% do total de estudantes que utilizam a NetSAC, quem não acessa a **internet do Senac** por conta de um motivo relacionado com a Instituição representa, em nível nacional, 70,4% desse grupo

específico que não faz uso da internet fornecida pelo Senac. Isto é, cerca de 23.000 dos quase 32.500 estudantes considerados no indicador. Isso mostra que o Senac tem a possibilidade de incentivar um uso ainda maior de sua internet. Além disso, ao observar a **tabela 2.02**, destaca-se a variação desse resultado entre os DRs, sendo que quanto mais alta a taxa, maior seria a possibilidade de o Senac realizar intervenções na situação que impede os estudantes de acessarem a internet da Instituição.

Outro indicador que também possibilita refletir sobre o uso da internet é o **tipo de dispositivo** que é utilizado para acessá-la. Nesse caso, o *smartphone*⁴ é o dispositivo mais utilizado para acessar a internet no Senac (87,8%), seguido pelo notebook (38,0%) e pelo computador de mesa (34,8%), como mostra o **gráfico 2.04**.

Gráfico 2.04: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo **tipo de dispositivo utilizado** para acessar a internet, 2024

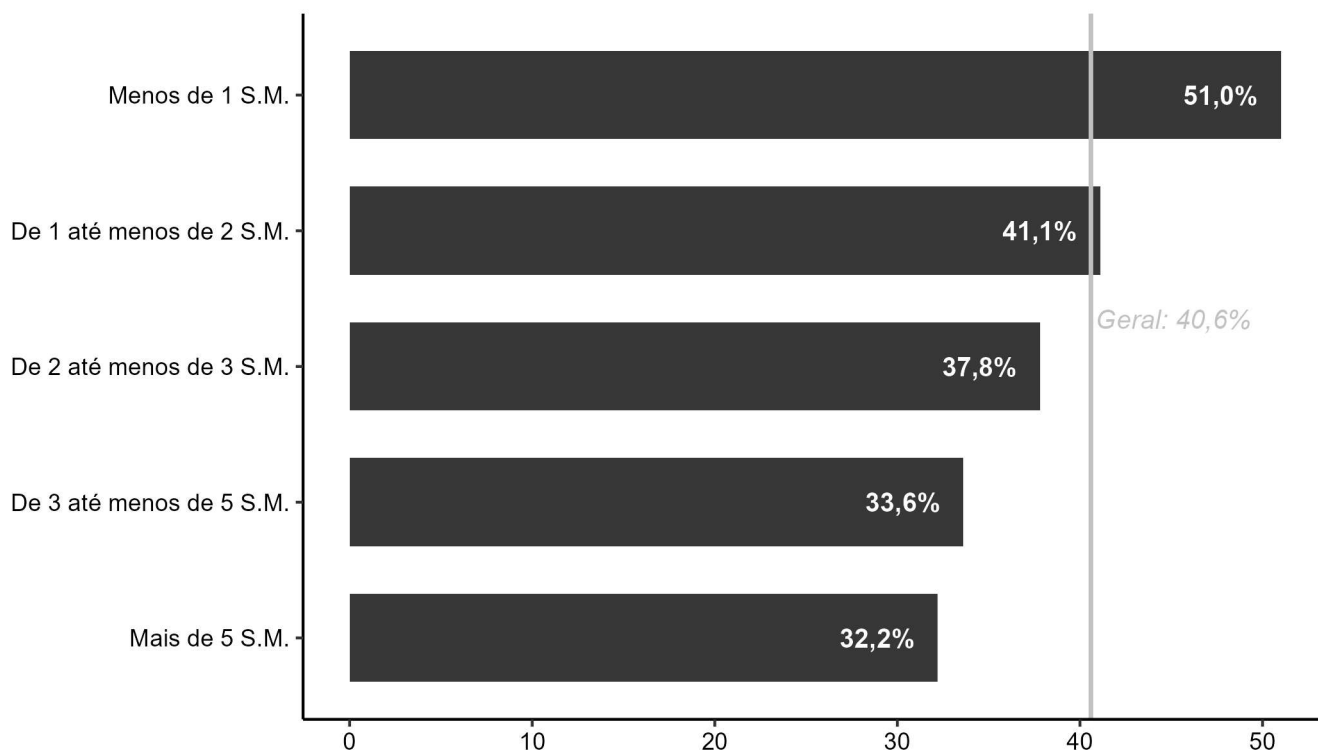


Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Vale destacar que dispositivos do tipo *smartphone* estão sujeitos a limitações de armazenagem, visibilidade e usabilidade, tendo capacidades muito distintas de acordo com o aparelho adquirido. O acesso exclusivo pelo *smartphone* pode limitar a experiência do aluno, principalmente no uso de *softwares*. Assim, ainda que seja um dos recursos utilizados para a incorporação da tecnologia e da internet no processo pedagógico, é recomendado um contato mais diverso com a tecnologia mediado por outros tipos de dispositivos.

Para observar essa situação no uso da NetSAC, a seguir, é mostrada a proporção de estudantes que a utilizam exclusivamente por *smartphone* (40,6%), de acordo com a faixa de renda domiciliar (**gráfico 2.05**).

Gráfico 2.05: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e a acessam exclusivamente por *smartphone*, segundo faixa de renda domiciliar, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

O resultado aponta que o uso exclusivo do *smartphone* está relacionado com a renda domiciliar. Essa informação possibilita refletir sobre o uso da NetSAC por parte dos estudantes das faixas de rendas domiciliares mais baixas. Se esses estudantes tiverem dispositivos mais simples e limitados tecnologicamente e as atividades do curso em que forem necessário utilizar a internet não se adequarem à realidade de seus dispositivos, seu uso da NetSAC seria mais frágil do que de outros estudantes fora dessa condição.

Com o objetivo de possibilitar a observação dos DRs sobre essa situação em seus respectivos contextos, será exibida a proporção de uso exclusivo do *smartphone* para acessar a NetSAC em cada Departamento Regional (**tabela 2.03**). Vale considerar que o acesso à NetSAC exclusivamente por *smartphone* pode estar relacionado às limitações no acesso a outros dispositivos, como computadores e notebooks, dentro das unidades educacionais ou à preferência e disponibilidade pessoal dos estudantes.

Tabela 2.03: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e a acessam exclusivamente por *smartphone*, segundo Departamento Regional, 2024

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
Brasil	-	40,6	1,0
	Total	51,7	2,3
	Acre	57,2	4,0
	Amapá	23,6	23,7
Norte	Amazonas	61,4	3,4
	Pará	35,0	4,9
	Rondônia	57,1	9,8
	Roraima	66,2	9,0
	Tocantins	62,2	4,5
Nordeste	Total	52,2	1,5
	Alagoas	55,7	6,4
	Bahia	52,5	4,1
	Ceará	61,1	3,6
	Maranhão	65,3	3,2
	Paraíba	38,5	7,4
	Pernambuco	39,0	2,4
	Piauí	66,1	4,3

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
Sudeste	Rio Grande do Norte	47,2	9,2
	Sergipe	55,4	3,8
	Total	34,9	1,8
	Espírito Santo	33,4	8,4
	Minas Gerais	36,7	4,4
	Rio de Janeiro	45,8	4,6
Sul	São Paulo	32,4	2,3
	Total	40,9	2,4
	Paraná	42,4	5,2
	Rio Grande do Sul	48,4	2,5
Centro-Oeste	Santa Catarina	30,0	6,0
	Total	40,0	3,6
	Distrito Federal	25,3	6,7
	Goiás	43,6	9,1
	Mato Grosso	57,2	5,3
	Mato Grosso do Sul	38,2	7,3

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

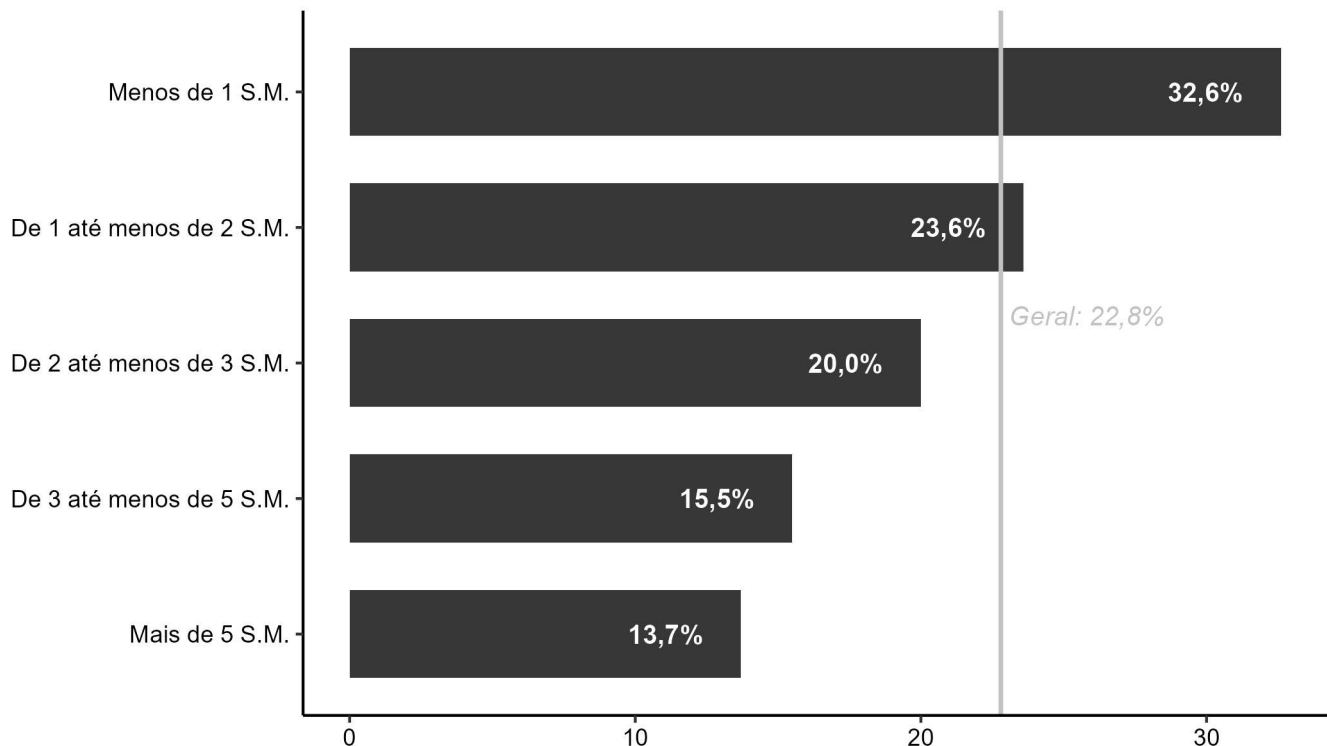
Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

De forma geral, os dados da **tabela 2.03** revelam um maior uso exclusivo do *smartphone* nas regiões Nordeste e Norte, enquanto Sudeste, Centro-Oeste e Sul apresentam as menores taxas. As variações dos resultados entre regiões e DRs podem estar relacionados com diversos fatores e preferências, sendo necessário buscar entender como a situação se configura em cada localidade.

Nessa mesma linha, é possível observar mais uma camada de barreiras para o uso da NetSAC. Há estudantes que acessam de modo **exclusivo** tanto a internet **do Senac** quanto o **smartphone** como dispositivo (22,8%). Essa situação, em algumas circunstâncias, poderia expressar uma maior dependência dos estudantes em relação ao Senac para terem acesso à internet para realizar as atividades do curso. Desse modo, como mostra o **gráfico 2.06**, entre os estudantes com renda domiciliar mais baixa, essa realidade é mais frequente, novamente apontando para a possibilidade de uma fragilidade no uso da NetSAC.

Gráfico 2.06: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC exclusivamente por meio da internet **do Senac**, acessando-a exclusivamente por *smartphone*, segundo faixa de renda, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

A informação observada na perspectiva da faixa de renda aponta para o papel inclusivo que o Senac pode assumir ao melhorar as condições e os meios de acesso à internet para o desenvolvimento educacional desses estudantes. Essa situação é ainda mais comum em cursos FIC, que apresentam taxas mais altas do que a média geral (22,8%), como a aprendizagem profissional de qualificação (27,2%) e na qualificação profissional (28,1%). Para observar essa situação de modo mais específico, o resultado sobre os estudantes que utilizam exclusivamente a internet **do Senac** e a acessam exclusivamente por *smartphone* é exibido por DR (**tabela 2.04**).

Tabela 2.04: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC por meio exclusivo da internet **do Senac**, acessando-a exclusivamente por *smartphone*, segundo Departamento Regional, 2024

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
Brasil	-	22,8	1,5
Norte	Total	31,1	3,5
	Acre	30,9	6,8
	Amapá	14,0	33,4
	Amazonas	42,5	5,3
	Pará	18,7	7,3
	Rondônia	36,6	14,5
	Roraima	18,6	25,8
	Tocantins	49,3	5,8
Nordeste	Total	33,0	2,2
	Alagoas	36,4	9,3
	Bahia	31,0	6,5
	Ceará	34,8	5,9
	Maranhão	48,7	4,7
	Paraíba	23,9	10,5
	Pernambuco	24,4	3,5
	Piauí	54,9	5,4
	Rio Grande do Norte	21,6	16,6
	Sergipe	30,2	6,2
Sudeste	Total	18,6	2,8
	Espírito Santo	21,6	11,6
	Minas Gerais	15,4	7,9
	Rio de Janeiro	21,9	8,0
	São Paulo	18,5	3,4
Sul	Total	22,8	3,7
	Paraná	22,3	8,5
	Rio Grande do Sul	25,8	4,3
	Santa Catarina	19,2	7,8
Centro-Oeste	Total	20,4	5,8
	Distrito Federal	16,0	9,1
	Goiás	18,0	17,1
	Mato Grosso	29,6	9,3
	Mato Grosso do Sul	18,1	12,4

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota 1: Estimativas destacadas em vermelho têm baixa precisão estatística (CV > 15%). Por isso devem ser analisadas de forma mais cautelosa que as demais.

Nota 2: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Novamente, os dados indicam que o uso exclusivo da **internet do Senac** e do *smartphone* como único dispositivo é mais frequente no Nordeste e no Norte, enquanto Sudeste, Centro-Oeste e Sul apresentam menores taxas. Nesse caso,

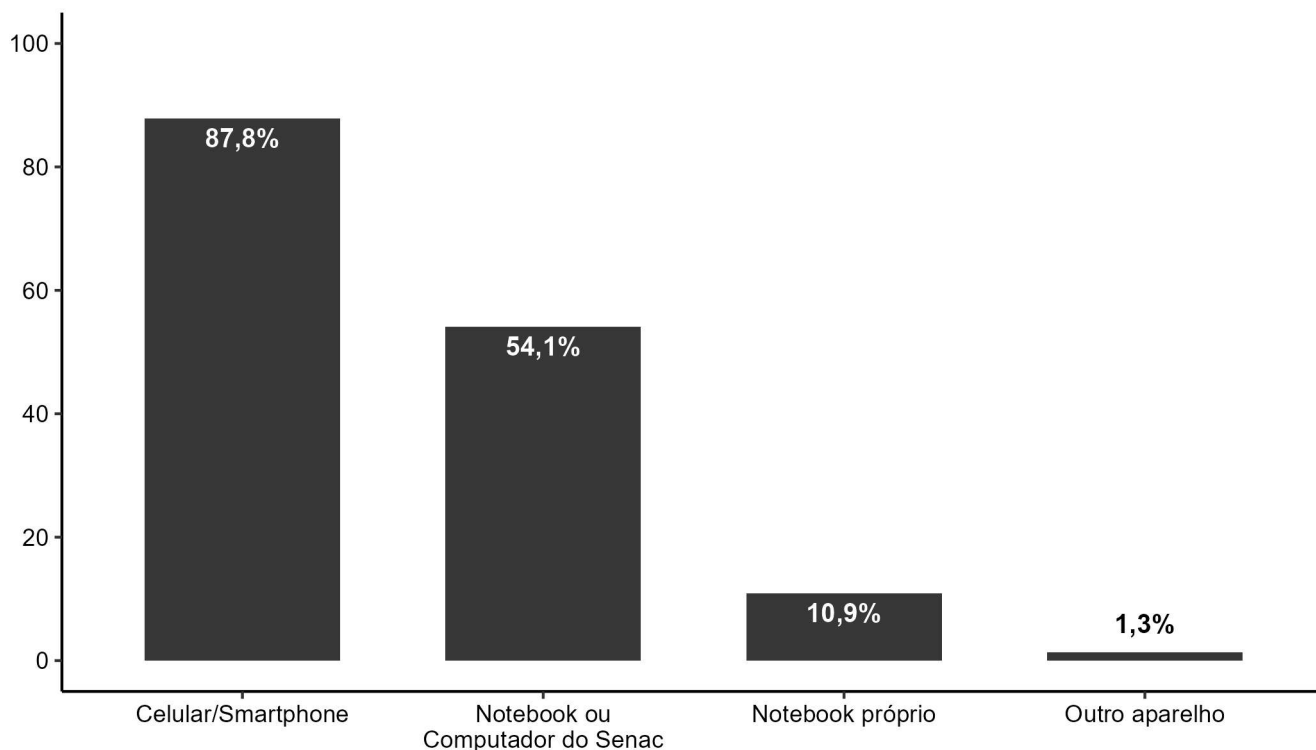
vale pontuar que a busca por entender se a situação se configura como uma fragilidade no uso da NetSAC se torna ainda mais importante, já que os estudantes dependeriam exclusivamente da internet disponibilizada pela Instituição.

Para auxiliar no entendimento desse tema foi perguntado, na pesquisa, sobre a propriedade dos dispositivos utilizados para acessar a NetSAC. A construção dessa informação ocorreu do seguinte modo:

- notebooks são dispositivos que podem ser próprios dos estudantes ou fornecidos/disponibilizados pelo Senac;
- smartphones, por sua vez, foram considerados como aparelhos de propriedade individual ou do grupo domiciliar;
- computadores de mesa foram considerados como dispositivos fornecidos pelo Senac nos ambientes educacionais, pois são equipamentos fixos, no geral, sem conveniência para portabilidade, e, ainda, a NetSAC corresponde ao uso da internet no Senac para realizar as atividades do curso.

Somando o uso dos computadores de mesa com o uso de notebooks de propriedade do Senac, temos um cenário mais detalhado sobre o uso de dispositivos de propriedade do Senac para utilizar a NetSAC (**gráfico 2.07**).

Gráfico 2.07: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo propriedade dos aparelhos utilizados para acessá-la, 2024

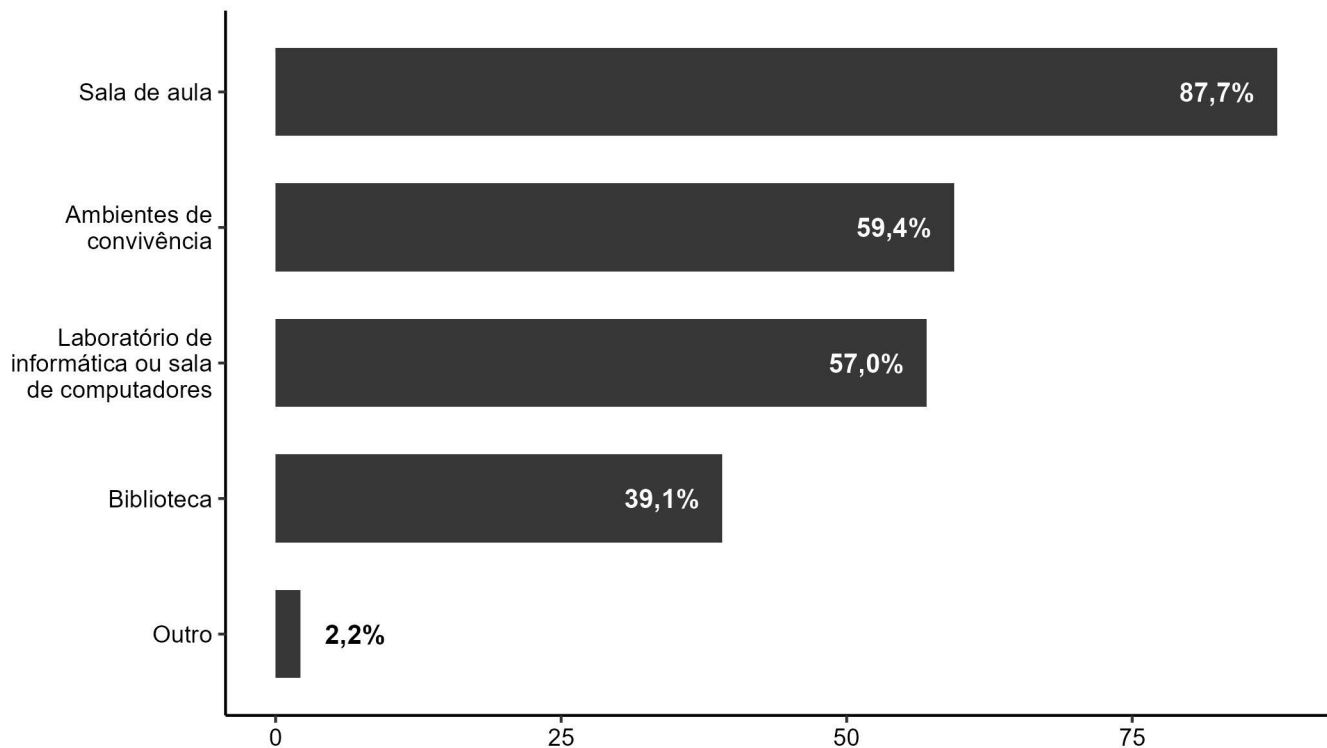


Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Os resultados mostram que entre os dispositivos de propriedade dos estudantes, o *smartphone* é o principal meio de acesso (**gráfico 2.07**). Por outro lado, também é relevante o quantitativo de estudantes que utilizam os dispositivos do Senac (54,1%) e, em cursos como habilitação profissional técnica de nível médio (60,8%) e graduação (73,4%), esse percentual é ainda maior. Nesses casos, a Instituição tem um papel ainda mais importante na diversificação do tipo de dispositivo pelo qual a NetSAC é acessada, um fator que pode contribuir para um melhor uso desse recurso.

Para além dos dispositivos utilizados, o **local de acesso** à internet também foi perguntado (**gráfico 2.08**). Essa informação diz respeito à disponibilidade de internet em diferentes ambientes dentro do Senac.

Gráfico 2.08: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo **locais de uso da internet**, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Os resultados mostram que a sala de aula é o principal local de uso da internet (**gráfico 2.08**). Além disso, um percentual significativo de estudantes utiliza a NetSAC nos ambientes de convivência, nos laboratórios de informática ou nas salas de computadores e na biblioteca. Esses resultados reforçam a importância de uma infraestrutura de conectividade abrangente dentro das unidades do Senac, garantindo flexibilidade e acesso aos recursos digitais em diferentes espaços.

A **tabela 2.05** apresenta a distribuição do uso da internet dentro das unidades do Senac segundo a modalidade de ensino dos estudantes, comparando os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Educação Profissional Técnica (EPT) e Educação Superior (ES).

Tabela 2.05: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo **locais de uso da internet**, por modalidade de educação profissional, 2024

Local de uso da internet	Formação Inicial e Continuada	Educação Profissional Técnica	Educação Superior
Sala de aula	85,7	89,9	93,8
Biblioteca	28,1	52,1	65,6
Laboratório de informática ou sala de computadores	49,2	66,6	71,5
Ambientes de convivência	54,5	64,6	75,8

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Os resultados indicam que o uso da NetsAC é alto em sala de aula, com patamares acima de 80% em todas as modalidades de educação profissional, sendo mais frequente na Educação Superior (93,8%). Entre os estudantes de cursos FIC é consideravelmente mais baixo o uso da NetSAC em bibliotecas (28,1%). Já os estudantes de EPT, depois da sala de aula, utilizam mais a NetSAC nos laboratórios de informática/sala de computadores (66,6%).

Os resultados desta seção destacam a importância de disponibilizar boas condições de acesso à internet no Senac. A maioria dos estudantes utiliza o Wi-Fi do Senac, mas há variações relevantes entre as regiões e as faixas de renda domiciliares. Estudantes de menor renda tendem a depender mais do Wi-Fi institucional e a utilizar, com mais frequência, exclusivamente o *smartphone* para acessar a internet, o que pode limitar seu uso. Essas informações podem contribuir para ações que atuem para melhoria contínua do acesso à internet na Instituição.

Após identificar algumas características no acesso à NetSAC, é essencial entender como os estudantes a utilizam. A próxima seção examina as atividades realizadas com a internet e a importância da orientação dos professores para um uso seguro desse recurso.

3. O uso da internet no Senac

Os objetivos desta seção são **(i)** observar que tipos de atividades estão sendo feitas com o auxílio da internet e **(ii)** se os docentes estão orientando um uso seguro dessa ferramenta. Essas informações contribuem para a gestão educacional, pois auxiliam tanto o planejamento das atividades do curso quanto a formação docente nesse tema. Por conta do caráter estratégico dessas informações, quando possível e pertinente, os resultados dos indicadores serão abertos para cada Departamento Regional.

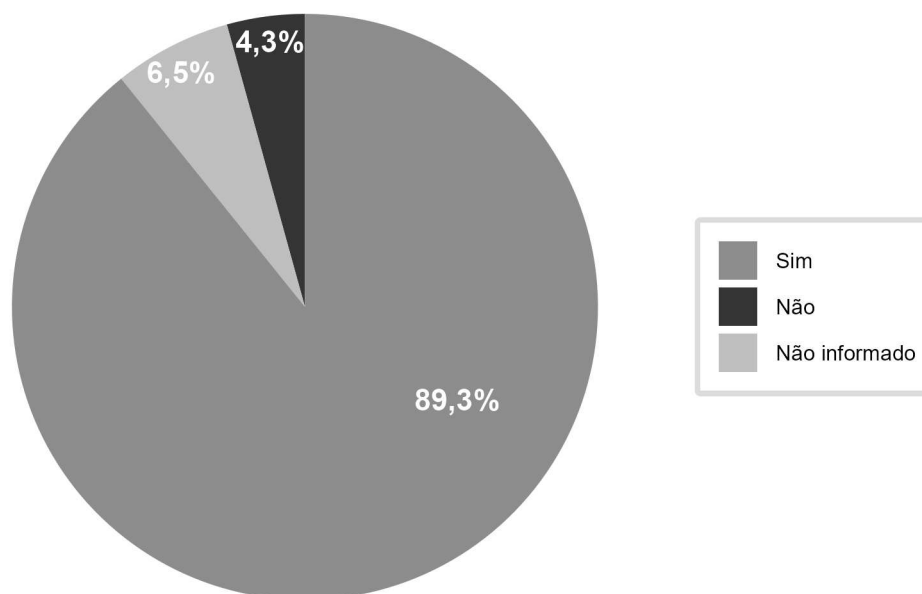
Esse caráter estratégico incentivou que os indicadores discutidos a seguir fossem reformulados em relação à edição anterior deste estudo, gerando novas possibilidades de análise. Entretanto, por conta dessas mudanças, não será possível realizar comparações com os dados da edição anterior.

Esta seção, portanto, trata de três tópicos centrais:

- a importância da recomendação dos professores para que os estudantes utilizem a internet em atividades relacionadas com o curso;
- quais são essas atividades; e
- se os professores recomendam um uso seguro dessa ferramenta educacional.

Iniciando a apresentação dos resultados, o **gráfico 3.01**, a seguir, indica que, de acordo com os estudantes, 89,3% dos docentes recomendaram o uso da internet para atividades relacionadas ao curso.

Gráfico 3.01: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e tiveram recomendação dos professores/instrutores para utilizá-la, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

A recomendação da internet para realizar atividades do curso é um dos primeiros passos para a promoção de uma educação digital, isto é, a disseminação de habilidades digitais críticas, mas também responsáveis e seguras, que auxiliam na adoção de práticas de uso de tecnologias digitais (CETIC, 2024b: p. 76). Considerando seu caráter básico e necessário nessa perspectiva, o resultado é positivo à nível nacional (**gráfico 3.01**).

Uma das formas de fomentar essa atitude dos docentes é por meio da inserção de temas relacionados às tecnologias no desenvolvimento contínuo desses profissionais. Para oferecer mais aderência ao planejamento de ações educacionais desse tipo junto aos docentes do Senac, vale observar, em nível de DR, qual o percentual da recomendação, feita pelos professores, para o uso da internet na realização das atividades do curso, de acordo com os estudantes (**tabela 3.01**).

Tabela 3.01: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e tiveram recomendação dos professores/instrutores para utilizá-la, segundo

Departamento Regional, 2024

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
Brasil	-	89,3	0,3
Norte	Total	92,5	0,7
	Acre	87,2	1,7
	Amapá	92,7	3,5
	Amazonas	94,8	1,0
	Pará	94,7	1,0
	Rondônia	88,3	4,2
	Roraima	90,6	4,3
	Tocantins	96,6	0,9
Nordeste	Total	92,4	0,4
	Alagoas	92,8	2,1
	Bahia	95,0	0,9
	Ceará	89,9	1,5
	Maranhão	93,0	1,2
	Paraíba	95,2	1,3
	Pernambuco	91,2	0,6
	Piauí	96,7	1,0
	Rio Grande do Norte	90,3	2,7
	Sergipe	91,8	1,3
Sudeste	Total	87,3	0,6
	Espírito Santo	89,7	2,2
	Minas Gerais	90,9	1,1
	Rio de Janeiro	85,2	1,8
	São Paulo	86,8	0,7
Sul	Total	89,7	0,7
	Paraná	88,9	1,6
	Rio Grande do Sul	89,8	0,8
	Santa Catarina	90,1	1,4
Centro-Oeste	Total	90,2	1,0
	Distrito Federal	91,8	1,2
	Goiás	88,2	3,1
	Mato Grosso	88,1	2,3
	Mato Grosso do Sul	93,1	1,6

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

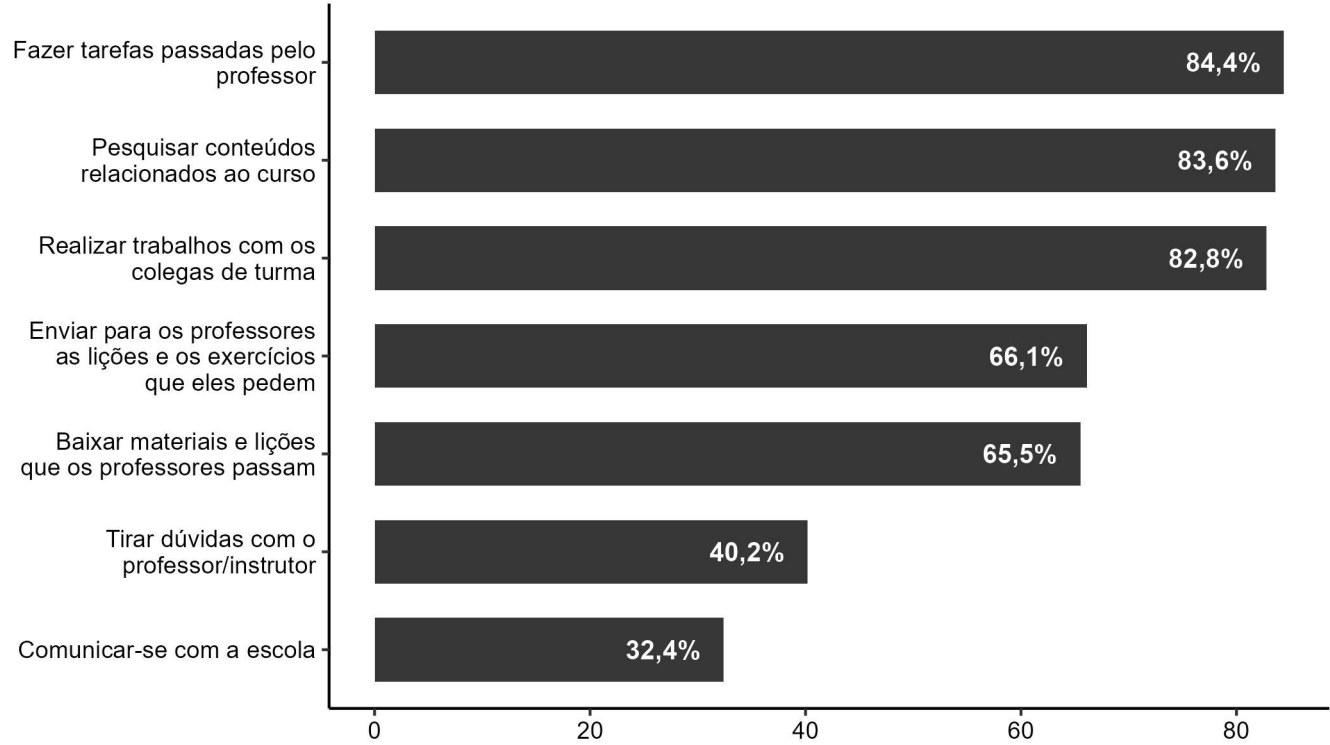
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

O patamar da recomendação dos professores do Senac para o uso de internet nas atividades do curso é alto em todos os Departamentos Regionais. Tratando-se de um posicionamento imprescindível diante dos avanços tecnológicos e seu

impacto no desenvolvimento educacional dos estudantes, esse também é um resultado positivo para a Instituição.

A partir dessa informação, podemos observar que atividades os estudantes realizaram utilizando a internet, a partir de um conjunto previamente selecionado. Primeiro, será apresentado o resultado geral (**gráfico 3.02**), em nível Brasil, e, depois, como esses resultados variam entre os estudantes que tiveram ou não recomendação dos professores para utilizar a internet nas atividades do curso (**tabela 3.02**).

Gráfico 3.02: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo atividades do curso em que a utilizam, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Entre as atividades selecionadas, três tiveram percentuais acima de 80%: “fazer tarefas passadas pelo professor” (84,4%), “pesquisar conteúdos relacionados ao curso” (83,6%) e “realizar trabalhos com os colegas de turma” (82,8%). Em relação às demais, essas três atividades são essenciais para o desenvolvimento

do curso, as outras têm um carácter mais procedimental, com exceção de “tirar dúvidas”. Ainda assim, vale notar como esses resultados se modificam quando há uma recomendação dos professores para o uso da internet, demarcando a importância da mediação dos docentes.

Tabela 3.02: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo recomendação dos professores/instrutores para utilizá-la, por atividades do curso em que a utilizam, 2024

Atividades realizadas	Houve recomendação dos professores para utilizar a internet?	
	Sim	Não
Fazer tarefas passadas pelo professor	87,1	60,6
Pesquisar conteúdos relacionados ao curso	85,0	72,6
Realizar trabalhos com os colegas de turma	85,0	64,5
Enviar para os professores as lições e os exercícios que eles pedem	68,4	44,4
Baixar materiais e lições que os professores passam	67,3	48,1
Tirar dúvidas com o professor/instrutor	41,9	26,6
Comunicar-se com a escola	33,3	25,4

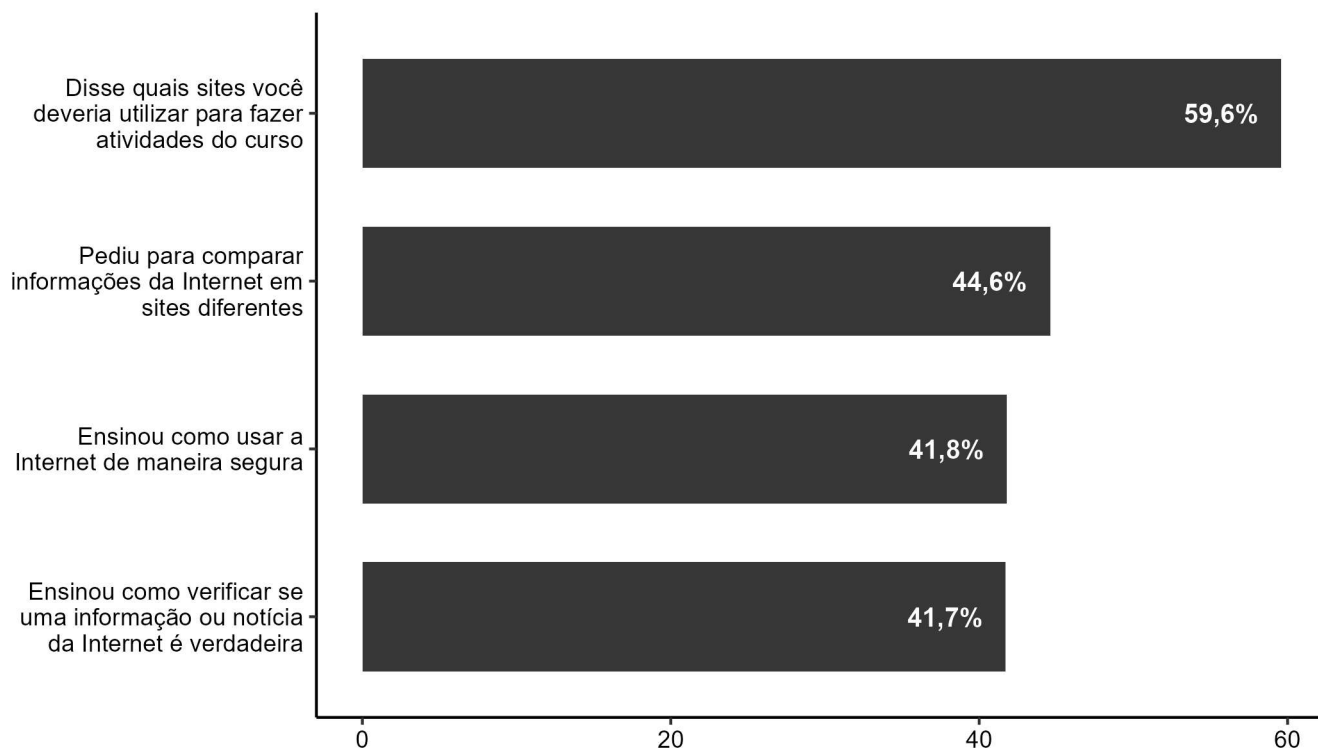
Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Os resultados indicam que a recomendação dos professores aumenta significativamente o uso de internet para realizar as atividades do curso, sendo observado um aumento de mais de 20 p.p. em algumas dessas atividades a partir dessa atitude dos docentes (**tabela 3.02**). A influência desses profissionais para inclusão desse recurso na formação dos estudantes reforça a importância de um planejamento educacional que oriente o corpo docente da Instituição sobre seu papel nesse tema.

Além da simples recomendação, espera-se que os docentes sejam capazes de instruir um uso seguro dessa ferramenta educacional, o que já constitui um dos pontos centrais da noção de educação digital. Por isso, na pesquisa, também foi perguntado se os professores deram orientações básicas aos estudantes para a segurança no ambiente virtual (**gráfico 3.03**).

Gráfico 3.03: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC, segundo orientações feitas pelos professores para um uso seguro da internet, 2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Em relação às orientações feitas pelos professores sobre o uso seguro da internet, percebe-se que o resultado segue positivo, mas existe margem para melhoria. O resultado com o melhor desempenho foi a orientação sobre “os sites que deveriam ser utilizados para realizar atividades do curso” (59,6%). Nas demais, menos da metade dos estudantes que utilizam a NetSAC tiveram alguma das instruções disponíveis para escolha na pesquisa.

Diante desse cenário, vale pontuar que as responsabilidades para um uso seguro da internet por parte dos estudantes não são exclusivas dos docentes ou dos responsáveis pelos estudantes e nem mesmo desses últimos, é algo compartilhado, inclusive, com quem cria e dissemina os conteúdos veiculados no ambiente virtual. Ainda assim, tratando-se do uso de internet para realizar as atividades do curso, os docentes adquirem um papel fundamental.

Para contribuir com a organização de ações que incentivem formações docentes na perspectiva de melhorar suas orientações sobre o assunto, foi construído um indicador que considera os estudantes que tiveram **pelo menos** uma dessas orientações para o uso seguro da internet por parte dos professores. Com o objetivo dessa informação auxiliar no planejamento local, o resultado será exibido, a seguir, de acordo com a situação de cada Departamento Regional (**tabela 3.03**).

Tabela 3.03: Proporção de estudantes que utilizam a NetSAC e tiveram alguma orientação, por parte dos professores, para um uso seguro da internet, segundo Departamento Regional, 2024

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
Brasil	-	80,2	0,4
Norte	Total	77,1	1,3
	Acre	73,4	2,7
	Amapá	78,2	7,0
	Amazonas	75,7	2,6
	Pará	82,2	1,7
	Rondônia	68,8	7,3
	Roraima	72,7	7,5
	Tocantins	84,6	2,5
Nordeste	Total	79,4	0,8
	Alagoas	78,0	3,8
	Bahia	82,5	2,0
	Ceará	77,3	2,3
	Maranhão	78,0	2,4
	Paraíba	81,8	2,7
	Pernambuco	81,2	1,0
	Piauí	81,0	3,0
	Rio Grande do Norte	73,1	5,2
	Sergipe	79,4	2,1
Sudeste	Total	81,2	0,7
	Espírito Santo	77,8	3,3
	Minas Gerais	82,8	1,5
	Rio de Janeiro	75,6	2,5
	São Paulo	82,0	0,8
Sul	Total	80,5	1,0
	Paraná	79,0	2,4
	Rio Grande do Sul	78,3	1,3

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Região	Departamento Regional	Estimativa (%)	CV (%)
	Santa Catarina	84,5	1,6
	Total	78,9	1,6
	Distrito Federal	81,3	2,0
Centro-Oeste	Goiás	79,8	4,2
	Mato Grosso	69,2	4,1
	Mato Grosso do Sul	87,9	2,1

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

O resultado, em nível nacional, de que 80,2% dos estudantes que utilizam a NetSAC tiveram pelo menos uma orientação para o uso seguro da internet feita por seus professores é ainda mais positivo (**tabela 3.03**). Contudo, a importância do tema permite apontar para a relevância de ações que aumentem ainda mais essa proporção.

Além da orientação para um uso seguro da internet como ferramenta educacional, os docentes também são parte importante da incorporação de novas tecnologias no ambiente pedagógico. Por isso, diante dos avanços mais recentes das inteligências artificiais generativas e da popularização de seu uso para o trabalho, estudo e lazer, **os estudantes foram perguntados se seus professores já conversaram sobre o tema e 52,8% afirmaram que sim**. O uso de IA generativa, principalmente para o trabalho, é tema de um estudo feito com os egressos do Senac a partir de um suplemento na edição 2023 Pesquisa Nacional de Avaliação dos Egressos do Senac (PNAES), disponível no Portal Prospecção Senac.

Para seguir identificando a realidade de uso da internet no Senac para realizar as atividades do curso, a próxima seção apresenta a avaliação dos estudantes sobre a qualidade da **internet do Senac**, incluindo aspectos como estabilidade, velocidade, alcance e suporte técnico. Essa avaliação também fornecerá direcionamentos valiosos para aprimorar a infraestrutura e a experiência digital dos estudantes.

4. Avaliação da internet do Senac

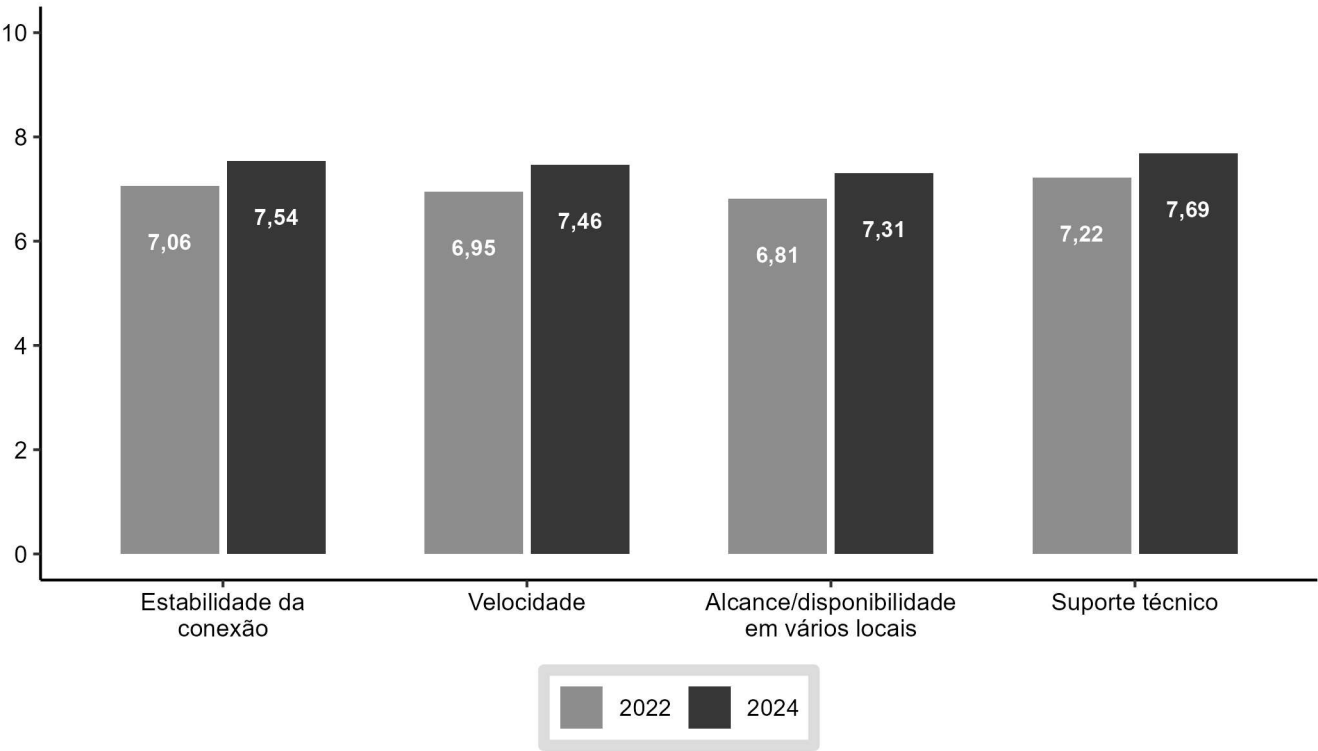
Neste momento, o objetivo é avaliar, comparando as edições de 2022 e 2024 deste estudo, a qualidade percebida da internet que o Senac oferece em suas unidades educacionais, seja pelo Wi-Fi ou ponto fixo.

Para isso, foi solicitado que os alunos avaliassem, com notas de 0 a 10, quatro aspectos em relação ao uso da internet na Instituição:

- Estabilidade da conexão;
- Velocidade;
- Alcance/disponibilidade em vários locais; e
- Suporte técnico.

Quando considerarmos todos os aspectos juntos, a média nacional de avaliação da internet do Senac é de **7,49** em 2024, quase meio ponto maior que em 2022, quando a nota alcançada foi 7,00. O **gráfico 4.01** apresenta a performance de cada um dos quatro indicadores que compõem essa nota geral, comparando os resultados de 2022 e de 2024.

Gráfico 4.01: Nota média dos indicadores de qualidade da internet do Senac atribuída pelos estudantes que utilizam a NetSAC, 2022/2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Em relação à 2022, todos os indicadores tiveram um aumento da nota em cerca de meio ponto também. Tratando-se de um tipo de indicador com baixa sensibilidade, isto é, pouco sensível a grandes variações em seus resultados, o aumento pode não apenas ser considerado positivo, mas também relevante. Apesar de não ser possível determinar as causas dessa evolução, é um indicativo importante para o Senac continuar investindo em infraestrutura de internet e na disponibilização, com cada vez mais qualidade, desse recurso aos seus estudantes.

Com a intenção de possibilitar uma observação para a situação de cada local em relação à qualidade da **internet do Senac**, mais uma vez, o resultado será apresentado no nível de Departamento Regional (**tabela 4.01**).

Tabela 4.01: Nota média dos indicadores de qualidade da internet do Senac atribuída pelos estudantes que utilizam a NetSAC, segundo Departamento Regional, 2024

Região	DR	Total	Estabilidade da conexão	Velocidade	Alcance/disponibilidade em vários locais	Suporte técnico
Brasil	-	7,49	7,54	7,46	7,31	7,69
	Total	7,25	7,26	7,13	7,15	7,51
	Acre	7,38	7,40	7,20	7,44	7,47
	Amapá	7,16	7,23	7,18	6,51	7,78
	Amazonas	7,10	7,04	7,01	7,19	7,19
Norte	Pará	6,85	6,82	6,55	6,86	7,18
	Rondônia	7,40	7,38	7,28	7,36	7,81
	Roraima	7,29	7,53	7,40	6,64	7,77
	Tocantins	8,12	8,15	8,17	7,76	8,37
Nordeste	Total	7,33	7,37	7,33	7,20	7,45
	Alagoas	7,85	7,88	7,97	7,74	7,83
	Bahia	6,77	6,85	6,75	6,52	6,94
	Ceará	7,19	7,15	7,28	7,20	7,10
	Maranhão	6,75	6,89	6,73	6,46	6,91

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Região	DR	Total	Estabilidade da conexão	Velocidade	Alcance/disponibilidade em vários locais	Suporte técnico
	Paraíba	7,11	7,28	7,28	6,79	7,20
	Pernambuco	7,27	7,18	7,16	7,30	7,44
	Piauí	7,96	8,09	7,96	7,53	8,25
	Rio Grande do Norte	8,34	8,41	8,24	8,35	8,60
	Sergipe	7,41	7,51	7,42	7,22	7,54
	Total	7,63	7,70	7,65	7,40	7,87
Sudeste	Espírito Santo	6,67	6,64	6,73	6,52	6,77
	Minas Gerais	6,58	6,58	6,30	6,26	7,27
	Rio de Janeiro	7,79	8,05	8,04	7,30	7,75
	São Paulo	7,83	7,88	7,86	7,65	8,06
	Total	7,41	7,45	7,31	7,27	7,65
Sul	Paraná	7,03	7,24	7,18	6,60	7,13
	Rio Grande do Sul	6,99	6,98	6,84	6,88	7,34
	Santa Catarina	8,18	8,17	7,96	8,22	8,40
	Total	7,39	7,48	7,39	7,26	7,46
Centro-Oeste	Distrito Federal	7,67	7,69	7,66	7,56	7,71
	Goiás	6,60	6,75	6,57	6,48	6,65
	Mato Grosso	7,80	7,96	7,78	7,69	7,81
	Mato Grosso do Sul	7,14	7,19	7,15	6,87	7,36

Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).

Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

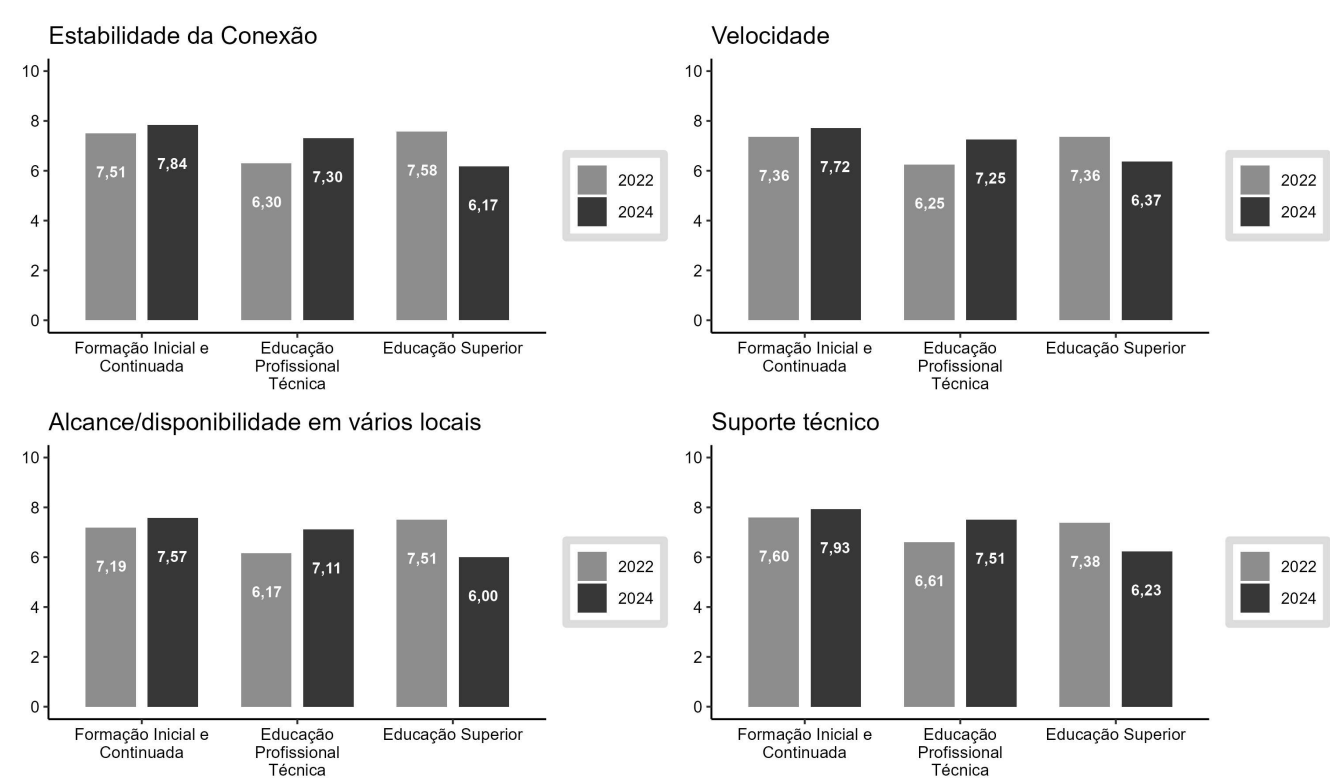
A análise da qualidade da internet no Senac, com base na **tabela 4.01**, revela diferenças entre as regiões e até mesmo dentro de cada uma delas. Apesar de estarem próximas à média nacional, todas as regiões apresentaram contrastes internos na avaliação.

Essas diferenças indicam que, apesar dos avanços na percepção de qualidade da internet, ainda há desafios a serem enfrentados, como o fato de alguns DRs do Senac terem notas consideravelmente abaixo da média nacional. Além disso, as diferenças observadas dentro das regiões reforçam a importância de ações

direcionadas para cada local, contribuindo para que todos os estudantes do Senac tenham uma experiência educacional sem limitações tecnológicas que incidam sobre seu aprendizado.

O **gráfico 4.02** apresenta os resultados mais recentes de cada um dos quatro indicadores avaliados – estabilidade da conexão, velocidade, alcance/disponibilidade em vários locais e suporte técnico – segundo modalidade de educação profissional, comparando-os com os resultados de 2022.

Gráfico 4.02: Nota média dos indicadores de qualidade da internet do Senac atribuída pelos estudantes que utilizam a NetSAC, segundo modalidade de educação profissional, 2022/2024



Fonte: Senac, DN. Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac (ANQP).
Nota: A NetSAC considera qualquer conexão à internet feita dentro do Senac para realizar as atividades do curso, independente de ser fornecida pela Instituição ou ser própria dos estudantes.

Os dados revelam uma melhoria quase geral na percepção de qualidade sobre a **internet do Senac** utilizada para realizar as atividades do curso, com o aumento, em todos os indicadores, das notas atribuídas pelos estudantes da Educação

Profissional Técnica e da Formação Inicial e Continuada.

A **estabilidade da conexão**, com média nacional 7,54, teve uma evolução significativa com destaque para a Educação Profissional Técnica, que passou de 6,30 para 7,30. Na Educação Superior, no entanto, registrou um decréscimo considerável, indo de 7,58 para 6,17.

A **velocidade da conexão**, com média nacional 7,46, seguiu uma tendência similar, com melhoria perceptível na Educação Profissional Técnica (de 6,25 para 7,25) e na Formação Inicial e Continuada (de 7,36 para 7,72). No entanto, novamente, a Educação Superior apresentou queda na avaliação (de 7,36 para 6,37).

O **alcance e a disponibilidade em vários locais**, com média nacional 7,31, também foi um indicador que apresentou um crescimento expressivo para a Educação Profissional Técnica (de 6,17 para 7,11) e a Formação Inicial e Continuada (de 7,19 para 7,57). Já na Educação Superior, a nota registrou a maior queda (de 7,51 para 6,00).

Por fim, a avaliação do **suporte técnico**, com média nacional 7,69, seguiu a mesma tendência de melhoria para quase todas as modalidades, com aumentos notáveis na Educação Profissional Técnica (de 6,61 para 7,51) e na Formação Inicial e Continuada (de 7,60 para 7,93). A Educação Superior, mais uma vez, foi a única categoria a registrar queda (de 7,38 para 6,23).

Os dados mostram que a percepção sobre a **internet do Senac** para realizar as atividades do curso melhorou entre 2022 e 2024, principalmente para a Educação Profissional Técnica e a Formação Inicial e Continuada. No entanto, a Educação Superior apresentou quedas consistentes em todos os indicadores, o que aponta para desafios específicos em unidades que ofertam essa modalidade. Esses resultados destacam a importância de estratégias direcionadas para garantir que as melhorias observadas se estendam a todas as modalidades de ensino.

Considerações finais

A análise sobre o uso da NetSAC reforça a importância da internet como um elemento estruturante da experiência educacional no Senac. Os resultados apontam um aumento significativo na utilização da NetSAC em comparação com a edição anterior da pesquisa. Esse crescimento ocorreu em todos os tipos de curso, faixas etárias e níveis de renda, reduzindo algumas diferenças previamente observadas entre essas variáveis.

Para a Instituição, é importante ter o conhecimento de que os estudantes de menor renda apresentaram os maiores índices de usos exclusivos da **internet do Senac** e do *smartphone* como dispositivo para acessá-la. Como colocado ao longo do relatório, essa é uma condição de uso que pode ser caracterizada como dependente e frágil, por necessitar de uma boa conexão à internet na unidade educacional e ser passível de limitações de usabilidade, respectivamente. Essa situação pode significar que parte dos estudantes enfrentam alguns desafios para acessar a NetSAC.

Além do acesso, a pesquisa mostrou que a recomendação dos docentes para o uso da internet tem impacto positivo em atividades centrais para a realização do curso. A atuação desses profissionais também foi vista como positiva nas orientações para um uso seguro da internet. Contudo, levando em consideração a relevância do tema, ainda é possível avançar nesse aspecto, reforçando a necessidade de tratá-lo em formações docentes proporcionadas pela Instituição.

Os indicadores de qualidade percebida da **internet do Senac** também revelaram melhorias em relação à edição anterior, com crescimento na avaliação dos itens estabilidade, velocidade, alcance e suporte técnico. No entanto, houve uma queda na avaliação feita pelos estudantes do ensino superior. Além disso, a percepção dos estudantes sobre esses aspectos ainda apresenta variações entre as regiões e Departamentos Regionais.

A partir dos resultados dos indicadores apresentados neste relatório, é possível observar avanços no uso da internet no Senac para realizar as atividades do curso. Ainda assim, foram apontados aspectos que demandam atenção no sentido de promover melhorias contínuas e equilíbrio nas condições de uso da internet no contexto educacional da Instituição.

Referências bibliográficas

Castells, M. (ed.) (2006), La Sociedad Red: una Visión Global. Alianza Editorial, Madrid, 2006.

CETIC. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2023, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. 1. ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2024a. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-domicilios-brasileiros-tic-domicilios-2023/> (<https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-domicilios-brasileiros-tic-domicilios-2023/>)

CETIC. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2023, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. 1.ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2024b. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2023/> (<https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2023/>)

Hargittai, E. "The digital reproduction of inequality". In D. Grusky (ed.), Social Stratification, Boulder, co, Westview Press, pp. 936-944, 2008.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2023. Rio de Janeiro. IBGE, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, 2024. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102107_informativo.pdf (https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102107_informativo.pdf)

Ribeiro, L. C. de Q. et al. Desigualdades digitais: Acesso e uso da internet, posição socioeconômica e segmentação espacial nas metrópoles brasileiras. Análise Social, Lisboa, v. xlviii, n. 2, p. 288-320, 2013. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/analisesocial/article/view/23376> (<https://revistas.rcaap.pt/analisesocial/article/view/23376>).

-
1. Isso se torna ainda mais relevante para aqueles que dependem exclusivamente da internet fornecida pelo Senac, como será mostrado na próxima seção.↩
 2. Em parte, isso ocorre devido à existência de uma margem maior nessas áreas para esse aumento.↩
 3. A avaliação da qualidade percebida da **internet do Senac** será feita na quarta seção deste relatório, possibilitando que os DRs vejam sua situação em relação a essa questão.↩
 4. Para facilitar a inteligibilidade do respondente, aparelhos *smartphones* foram referidos como “celular/smartphone” no questionário.↩